



JORNADA CIENTÍFICA do ITPAC

ANAIIS

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

24 e 25 de Maio de 2010

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
FAHESA – Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de
Araguaína

Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO

CEP: 77816-540

Fone/Fax: (63) 3411-8500 e-mail: itpac@itpac.br

CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 1104923-5

Diretor Presidente

Bonifácio José Tamm de Andrada

Diretor Financeiro

Nicolau Carvalho Esteves

Diretor Administrativo

Fábio Afonso Borges de Andrada

Diretora Acadêmica

Otávia Borges Naves de Lira

Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Leandro Ferraz

Coordenador da Área de Ciências Humanas

José Fernando Lunckes

Coordenadora da Área de Ciências da Saúde

Maria Librada Godoy Silveira

Comissão Organizadora

Otávia Borges Naves de Lira

Leandro Ferraz

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FICHA CATALOGRÁFICA

J71 Jornada Científica do ITPAC (1. : 2008: Araguaína)
Anais/ 1. Jornada Científica do ITPAC.—Araguaína:
ITPAC, 2008.

Evento realizado pelo Instituto Tocantinense Presidente
Antonio Carlos - ITPAC

1. CIÊNCIA- Jornada Científica. 2. FORMAÇÃO
PROFISSIONAL - ITPAC. I. Título. II. ITPAC

CDU 001.8

BIBLIOTECÁRIA: Kátia Cidalina Guimarães CRB 2-1034

ISSN 1983-5256

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CÓDIGO:

MED – Medicina
ENF – Enfermagem
ODO – Odontologia
FAR – Farmácia
NUT – Nutrição
FIS – Fisioterapia
TER – Terapia ocupacional
PSI – Psicologia
FON - Fonoaudiologia
EDF – Educação Física
PED – Pedagogia
LET – Letras
COM – Comunicação Social
SIS – Sistemas de Informação
INF – Informática
DIR – Direito
ADM – Administração
CON – Ciências Contábeis
ENG – Engenharias
VET – Veterinária
ZOO – Zootecnia
AGR – Agronomia

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ADM

A REALIDADE DA APICULTURA NO ESTADO DO TOCANTINS

Renan Loureiro Santana (Acadêmico do curso de Administração do ITPAC);
Francisco Alves Lira (Orientador);
Hebert Lima Batista (Orientador).

E-mail: renanfmt@gmail.com; batistahebert@gmail.com; administracao@itpac.br

O Brasil possui um enorme potencial para a produção de mel; porém, as condições nas quais o mel brasileiro na maioria das vezes é colhido e processado, pode afetar significativamente na sua comercialização e no seu consumo. No estado do Tocantins não é diferente; pois, existe apenas um lugar com condições ideais de produção, recebendo licença federal para comercializar o mel e os seus derivados. Este local é o entreposto de Ponte Alta do Tocantins, no Jalapão; em contra partida, o mesmo possui baixa produtividade em relação a outras unidades produtoras. A realidade dos outros entrepostos é diferente, com alta produtividade (150ton/ano); entretanto, com licenciamentos municipais ou estaduais que proporcionam exigências menores, inviabilizando assim a exportação ou comercialização para outros estados. Destacam-se com alta produção os municípios de Vanderlândia, Nova Olinda, Barrolândia, Palmas, Gurupi, Araguatins, Sítio Novo, dentre outros. É necessário um grande empenho e investimentos para transformar esta realidade, principalmente se tratando da melhoria da qualidade dos entrepostos; da qualificação dos produtores e da administração de seus empreendimentos. Pensando nisso, entidades como o Banco do Brasil (BB) disponibiliza financiamentos para estes apicultores se desenvolverem, investindo por exemplo, na montagem de entrepostos equipados; além, de outras instituições como o Serviço de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) que realiza cursos sobre produção e capacitação dos apicultores; a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado do Tocantins (SEAGRO-TO) que faz levantamentos de dados da produção estadual, que deve chegar a 2011 segundo meta em 600ton/ano; as academias e institutos de pesquisa como a Fundação de Medicina Tropical (FMT), o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC e a Universidade Federal do Tocantins (UFT), que realizam estudos para o desenvolvimento e aumento da produtividade do mel e a diversificação dos produtos apícolas como própolis, cera, pólen e aptoxina. Os produtores apícolas são em sua maioria famílias de baixa renda que não possuem capacitação para realizar o manejo adequado do mel, ocasionando assim, um baixo nível de qualidade dos produtos apícolas, ocorrendo consequentemente, um não desenvolvimento significativo dessa prática na região; mas, se o poder público em conjunto com as instituições interessadas resolverem investir na apicultura, a cadeia produtiva dessa prática deverá se desenvolver no contexto do beneficiando da agricultura familiar e aleatoriamente ao apoio do desenvolvimento do estado.

Palavras-chave: Apicultura; Realidade; Desenvolvimento.

ISSN 1983-5256

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

**GESTÃO CONTÁBIL: SIMULAÇÃO DO USO DE PROCEDIMENTOS
CONTÁBEIS SOBRE AS ROTINAS DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA**

Paula Suzana Barreto (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
Tatiane Bezerra Loiola (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
Fabio dos Anjos Oliveira (Orientador).

E-mail: paulasuzana87@hotmail.com; loiolaconstrutora@hotmail.com;
fanjosoliveira@hotmail.com

Este trabalho trata da análise contábil feita a partir do relatório de um estágio supervisionado que pretende mostrar a importância dos controles mensais na empresa. Inicialmente estruturou-se uma empresa que atuasse no ramo de indústria, comércio e prestação de serviço, com os registros contábeis de abertura constitutiva legal da empresa, compreendendo também a estruturação organizacional e orçamentária. Os dados para esta etapa, e também para os demais, foram fictícios, porém obedecendo sempre as normas legais de constituição em cada entidade pública responsável. A segunda etapa do estágio foi caracterizada pela escrituração fisco-contábil de compra e venda de insumos e mercadorias, para caracterizar a atividade operacional de uma empresa industrial, comercial e de prestação de serviços. A terceira etapa foi pela simulação do cálculo de folha de pagamento, identificando os encargos sociais e trabalhistas de admissão e demissão dos funcionários das atividades fabril, comercial e administrativo. Todos os dados de atividades operacionais ou não, foram escriturados em livros contábeis e fiscais. Depois dos cálculos e escrituração, foram realizadas as análises a partir das demonstrações contábeis, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado Exercício, tendo como base os meses de outubro à dezembro de 2009. Este procedimento permitiu fazer comparações nos resultados obtidos para ver quais os pontos em que a empresa mais se destacou nos referidos meses. Foram calculados os prazos médios de recebimento de vendas, renovação dos estoques e pagamento de compras, os índices de liquidez geral, corrente e seca. Espera-se que as ações implantadas continuem a produzir resultados positivos, onde os usuários da contabilidade tenham acesso às informações. O trabalho ainda não foi concluído, mas podemos considerar que o que torna uma empresa distinta, e constitui em recurso peculiar, é sua capacidade para usar conhecimento de todas as espécies: científico, técnico, social, econômico e gerencial. É somente com relação ao conhecimento que uma empresa pode ser distinta e, portanto, produzir algo que tem valor no mercado. Com esta concepção pode ser realizado o estudo de contabilidade gerencial, com enfoque no controle das atividades operacionais de contas a pagar, estoques, vendas e contas a receber na entidade.

Palavras-chave: Gestão contábil; Análise contábil; Controle.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

**AS INELEGIBILIDADES CONSTITUCIONAIS
NO DIREITO ELEITORAL BRASILEIRO**

Flávia Emanuella dos Anjos Oliveira (Acadêmica do Curso de Direito, UnP, Natal-RN);
Rogério Siqueira dos Santos (Professor Me. do Curso de Direito, ITPAC, Araguaína-TO).

E-mail: fmanuanjos@gmail.com

A Inelegibilidade consiste na ausência temporária ou definitiva de capacidade eleitoral passiva, não importando se esse impedimento decorre do fato de não se ter o registro de candidatura, ou do fato de tê-lo perdido por seu cancelamento. Para que possa um cidadão receber votos de seus eleitores, deve ele preencher requisitos constitucionais e infraconstitucionais. Os constitucionais, prescritas diretamente no texto da Constituição art. 14, §§ 4º, 7º e 9º, que são, respectivamente, os inalistáveis e analfabetos e o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção. Já os requisitos infraconstitucionais, são os presentes na LC n. 64/1990, viabilizada através do § 9, art. 14 da Constituição, que são absolutas: podem ser argüidas a qualquer tempo, e relativas: há preclusão. Este trabalho tem como principal interesse as causas de Inelegibilidade apresentada e estabelecida diretamente pela Constituição Federal em seu art. 14, §§ 4º, 7º e 9º, e por força desse parágrafo 9º, foi promulgada a Lei Complementar n. 64/90, que também versa sobre casos de inelegibilidades, prazos de cessação, e determina outras providências. Nela se versam vários casos de inelegibilidades, normas estas de eficácia plena e aplicabilidade imediata, que se subdividem em absolutas e relativas. Além de abordar as Inelegibilidades presente no referido artigo, destacamos que não se devem confundir as Inelegibilidades, restrições elencadas pela lei à candidatura, com as condições de elegibilidade, que são requisitos constitucionais para que os cidadãos brasileiros possam ser candidatos. Enfim, o trabalho em questão objetiva uma compreensão do conceito de Inelegibilidade, fazendo, assim, um melhor estudo acerca dos requisitos de Inelegibilidade e também uma melhor compreensão das leis inerentes a este assunto. Esse projeto está sendo realizado para um estudo mais aprofundado sobre os a restrição do direito político de um determinado indivíduo em ser votado ou de praticar atos de campanha, por força de circunstâncias previstas em lei, a Inelegibilidade. O principal foco é mostrar as causas de inelegibilidade e ao mesmo tempo trazer benefícios e respostas a muitas perguntas e dúvidas das pessoas no geral. Pois o trabalho em questão aspira uma compreensão do tema abordado por ser ele considerando de extrema relevância na seara eleitoral. Temos como por finalidade a maior compreensão dos direitos políticos, especificamente o impedimento à capacidade eleitoral passiva, impossibilitando temporária ou definitivamente uma pessoa ser eleita para algum cargo eletivo, a inelegibilidade. O trabalho em questão está na fase final, e pretende chegar a uma maior compreensão do conceito de inelegibilidade, realizar um estudo a acerca dos requisitos de inelegibilidade e a melhor a compreensão das leis inerentes a este assunto.

Palavras-chave: Inelegibilidade; Capacidade eleitoral; Elegibilidade.

ISSN 1983-5256



**JORNADA
CIENTÍFICA**
do ITPAC

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

**A TEORIA DA IMPUTAÇÃO OBJETIVA DE CLAUS ROXIN
APLICADA AOS CRIMES CULPOSOS**

Jandira Maria Prado Novaes Medrado (Acadêmica de Direito do ITPAC);
Otávio Binato Jr (Orientador).

E-mail: jandiramedrado@uol.com.br; otaviobinato@yahoo.com.br

A proposta deste trabalho é apresentar de forma sintética o conceito de crime, sua evolução e os elementos que o constituem: a conduta, a tipicidade penal, nexos causal e o resultado. Abordar a polêmica causada pela moderna Teoria da Imputação Objetiva de Claus Roxin, que tem sido difundida em vários países da Europa, arrancando aplausos de alguns e críticas ferrenhas de outros. Indicando seu princípio, requisitos e regras normativas relevantes que poderão ou não ser imputadas o seu autor. Mostrar que persistem resistências quanto à adoção de tal teoria pelos doutrinadores brasileiros, tendo em vista a possibilidade de resolução de algumas controvérsias com fulcro em outros segmentos teóricos. Para tanto, serão apresentadas situações onde ocorre a teoria da imputação objetiva que surge com o intuito de filtrar a responsabilidade penal. Destaca-se, ainda, a diferenciação entre as teorias causalista, finalista e teoria da equivalência de condições ou dos antecedentes. Como ponto mais relevante para a imputação objetiva aplicada aos crimes culposos será analisado a teoria do risco permitido e proibido. Serão apresentados alguns acórdãos de Tribunais de Justiça e Superior Tribunal de Justiça. Pretende-se ressaltar até que ponto a teoria da imputação objetiva funcionaria como um filtro limitador da responsabilidade penal.

Palavras-chave: Direito Penal; Imputação Objetiva; Teoria do Risco.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

PERSPECTIVAS PARA O DIREITO DO CONSUMIDOR NO MECOSUL

Lara Livia Cardoso Costa Bringel (Professora do Curso de Direito do ITPAC)
E-mail: laraliviacardoso@yahoo.com

A defesa do consumidor é algo extremamente recente na história do Direito, mormente quando essa tutela é praticada em países de desenvolvimento tardio em que os interesses dos detentores do poder quase sempre se sobrepõem às carências da coletividade. Porém, hoje é possível vislumbrar nos Estados-partes do Mercosul o esforço em tornar tal matéria uma questão de ordem política e de interesse social. Sob a óptica do Mercosul como bloco (pessoa jurídica de direito público internacional), não há possibilidade de se implantar de maneira instantânea um regime compatível de defesa do consumidor nos países-membros, haja vista que, em sua formação, as partes preferiram atuar por meio de ações intergovernamentais adotando um modelo jurídico dualista, ou seja, existe uma norma interna e outra externa. Para que esta faça parte daquela, mister que passe por procedimento legislativo próprio da matéria. Em razão dessa natureza intergovernamental é quase que inconcebível uma imediata unificação das legislações mercosulinas em torno de um único estatuto de defesa do consumidor. De outro lado, a busca pela harmonização é extremamente salutar para a concretização do bloco como instituição internacional que se preocupa com os direitos humanos coletivos, e os diferentes estágios entre as legislações são grandes óbices para a elaboração e aprovação de um Regulamento Comum que possa harmonizar os direitos e conceitos sobre a defesa do consumidor nos membros do Mercado Comum do Sul. Isso se dá pelo temor de que, para os países mais “fracos”, a adoção de medidas mais rígidas implicaria numa desaceleração do desenvolvimento econômico, ao passo que para os países mais “fortes”, o afrouxamento da legislação consumerista provocaria um retrocesso em desfavor dos consumidores. É extremamente urgente a homogeneização de alguns parâmetros sobre a defesa do consumidor entre os Estados-parte, para que haja uma maior circulação de produtos e serviços com segurança jurídica para os consumidores.

Palavras-chave: Direito do Consumidor; Mercosul; Segurança Jurídica.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

CRIMINALIDADE JUVENIL –EDUCAR PARA NÃO PUNIR

Acadêmica de Direito Mayara Rose Vieira Santos Amoury
Orientadora Prof^a do Curso de Pedagogia Rose Mary Vieira dos Santos Amoury
E-mail: rosemaryvs2009@hotmail.com; mayarose@hotmail.com

A criminalidade tem transformado a vida das pessoas em um verdadeiro cenário de medo e violência. A criminologia ao estudar o crime se divide em duas correntes; a da Escola Positiva de Cesare Lombroso que diz que a criminalidade é um problema genético, nasce com o indivíduo, o chamado atavismo. E a Escola Clássica de Cesare Beccaria que acredita que é decorrente de uma falha da sociedade, que exclui o cidadão e esse procura no crime um refugio econômico e social. Os fatos fazem concordar com Cesare Beccaria, pois o criminoso é moldado, e a sociedade tem participação majoritária nisso. A carência de recursos econômicos e técnicos, versus à falta de apoio político para implementação das políticas públicas já encaminhadas, desde 1988 na Constituição Federal e no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Lei 8.069 de 1990. As cidades hoje são divididas entre favelas e Alphavilles, mansões e barracos. Essa diferença repercute nos jovens que quando passa necessidades financeiras fica vulnerável. Outros jovens às vezes mesmo tendo um bom apoio financeiro não têm orientação familiar, fazendo assim que esses jovens no desespero aceitam a proposta de traficantes e criminosos de ganhar dinheiro “fácil” e um “refúgio” do mundo nas drogas. Hoje em Araguaína 11 (onze) menores estão internados na casa de Santa Fé. O ECA prevê a aplicação e uma medida sócio educativa, consistente na privação de liberdade, mediante internamento em estabelecimento educacional, pelo prazo máximo de 03 anos (art. 121). A situação aponta um paradoxo: a sociedade quer reprimir e proteger as crianças ou, ao contrário, educar e proteger as crianças e adolescentes que vivem numa sociedade tão desigual e violenta? O artigo propõem que a sociedade (araguainense) escolha a segunda opção, entendendo ser a mais correta e justa. É peremptório o investimento em ações educativas preventivas na formação de crianças e jovens, pois só através de uma educação sustentada em valores humanos, morais espirituais, baseado no respeito, não violência, responsabilidade, honestidade, ética e solidariedade, já na mais tenra idade, e aí então transformar, numa coalizão de forças (Estado, família e sociedade) o cenário atual; porque os criminosos de amanhã estão sendo formados hoje.

Palavras-chave: Valores; Criminalidade juvenil; Educação.

DIR

A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO COMO SINÔNIMO DE QUALIDADE DE VIDA

Nayarah Ribeiro da Silva (Acadêmica do Curso de Direito do ITPAC);
Lara Livia Cardoso Costa Bringel (Orientadora).
E-mail: nayarahribeiro@hotmail.com

A redução da jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais pode gerar aproximadamente 2,5 milhões de novos postos de trabalho no Brasil. Tal redução representa queda de 9,09% de horas trabalhadas. Essa mudança visa alterar leis trabalhistas reduzindo a carga horária de trabalho sem redução salarial, de acordo com o inciso VI do artigo 7º da Constituição Federal. Dentre os pontos positivos, o Projeto de Emenda Constitucional 231/95, busca a reduzir a carga horária de trabalho elevando oportunidades de emprego no país, porque com quatro horas a menos, algumas atividades que são de fluxo contínuo precisariam contratar mais turnos. Outro benefício que o projeto almeja, é fazer com que as atividades de lazer sejam mais exploradas. Assim a sociedade passaria a usufruir com mais tempo do lazer e família. Com a nova legislação, outros setores passariam a ser potencializados e desenvolvidos. Foi comprovado através de estudos, que 83% das pessoas profissionalmente ativos possuem alto índice de estresse e que o problema está em atribuir ao trabalho à principal função da vida. Especialistas da área, afirmam que a redução da jornada de trabalho influenciaria positivamente com a queda do estresse. Mas para o empregador, a redução não apresenta tantos pontos positivos, já que a tendência é aumentar a quantidade de empregados, e a irredutibilidade salarial. Alguns empregadores já demonstraram sua insatisfação quanto ao tema em questão, porque conforme os mesmos, embora o lazer seja importante, o emprego deve ser priorizado, pois trabalho é distribuição de renda. Empresários discordam da proposta de redução e dividem o mesmo ponto de vista: crescimento econômico para geração de empregos e equilíbrio financeiro. Defensores da redução apontam outros países que adotaram essa mudança e obtiveram êxito, como exemplo a França, que reduziu sua carga horária de 39 para 35 horas com bastante sucesso econômico. Dessa forma, entende-se que a diminuição da carga horária no Brasil é necessária, o projeto já existe, e a experiência de outros países já comprova que a redução aqui em questão não faz com que o país perca sua produtividade. Assim, percebe-se que o Brasil precisa de uma jornada de trabalho menor, tendo como maior objetivo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Emprego; Qualidade de Vida; Redução da Jornada de Trabalho.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

**SERVIÇO PÚBLICO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS
EXCEPCIONAIS: IMPLICAÇÕES CONSTITUCIONAIS**

Tereza Cristina Santana de Sousa (Acadêmica do Curso de Direito do ITPAC);
Leonardo Rossini (Orientador).

E-mail: tcris-cunha@uol.com.br; leorossini@gmail.com

O Componente Especializado de Assistência Farmacêutica é a nova denominação trazida pela Portaria nº 2.981 de 26 de novembro de 2009, tratado na Portaria nº 2.577, de 27 de outubro de 2006, que fora revogada, como Componente de Medicamento de Dispensação Excepcional. O programa é parte da Política Nacional de Medicamentos, o qual integra a Política Nacional de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem por objetivo, disponibilizar medicamentos do SUS, buscando a integridade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial. Tais medicamentos são destinados aos pacientes portadores de doenças crônicas (artrite, artrose, esclerose múltiplas, hepatite viral crônica B e C e outras relacionadas na Portaria nº 2.981/2009) que, nem sempre são raras, mas atingem um número reduzido de pessoas. São remédios de alto custo e que muitas vezes o paciente chega a usar o resto da vida. O rol de medicamentos do grupo 1A e 1B, é destinado as doenças de maior complexidade, sendo os do grupo 1A adquirido pelo Ministério da Saúde e distribuído pelos Estados e Distrito Federal e os do grupo 1B são financiados pelo Ministério da Saúde, mas adquiridos e distribuídos pelos Estados e Distrito Federal. Os medicamentos do grupo 2, prescritos para os pacientes com doenças de menor complexidade em relação as elencadas no grupo 1, são adquiridos e distribuídos pelos Estados e Distrito Federal. A aquisição e distribuição da lista de medicamentos do grupo 3 é de responsabilidade dos Municípios, cujos recursos são oriundos da União, Estados e dos próprios Municípios. No ano de 2009, foi disponibilizado em todo o país R\$ 2.388.884.876,18 (dois bilhões trezentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais e dezoito centavos) para aquisição de medicamentos excepcionais. Desse total, foi transferido para o Estado do Tocantins R\$ 4.362.322,45 (quatro milhões, trezentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e cinco centavos). A unidade de Araguaína, conforme dados emitidos em 17 de março de 2010, conta com 1.375 usuários ativos residentes em 17 municípios da região Norte do Estado e foram distribuídos 375.887 medicamentos em 2009. No programa há implicações de natureza constitucional. O serviço não atende aos princípios da permanência, da generalidade e da eficiência, os quais fundamentam o serviço público. A distribuição de medicamentos e as doenças acobertadas se limitam a relação constante na portaria regulamentadora. A disponibilização restrita, resulta no ajuizamento de ações, por parte de pacientes, para reivindicar direitos constitucionais estabelecidos no artigo 196 da Carta Magna, o qual garante a todos os brasileiros o direito à saúde (promoção, proteção e recuperação) e o acesso universal e igualitário. Nesse sentido, são crescentes as decisões do Supremo Tribunal Federal defendendo o direito à vida e à saúde como dever do Estado e direito fundamental do ser humano.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

DIR

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO E DA AMPLA DEFESA

Willian Fragoso de Moraes (Acadêmico do Curso de Direito do ITPAC);
Lara Livia Cardoso Costa Bringel (Orientadora).
E-mail: willianfmdireito@hotmail.com

O princípio do contraditório e da ampla defesa é um dos pressupostos para o devido processo legal, devendo ser assegurado aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral, conforme expresso no texto constitucional. O contraditório e a ampla defesa apenso com os outros princípios processuais, não são mero conjunto de trâmites burocráticos, mas um rígido sistema de garantias para as partes visando ao asseguramento de justa e imparcial decisão. Por ampla defesa entende-se o direito que é dado ao réu de condições que lhe possibilitem trazer para o processo todos os elementos tendentes a esclarecer a verdade ou mesmo de calar-se, se entender necessário. Integram a garantia constitucional á ampla defesa o direito de comunicação prévia e pormenorizada da acusação formulada ao acusado, e a necessidade de defesa técnica no processo, a fim de garantir a paridade de armas entre as partes (par conditio). Enquanto, contraditório é a própria exteriorização da ampla defesa, impondo a condução dialética do processo, pois a todo ato produzido caberá igual direito da outra parte, de opor-se ou de dar-lhe a versão que lhe convenha; ou ainda, de fornecer uma interpretação jurídica diversa daquela feita pelo autor. A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal á respeito do princípio do contraditório e da ampla defesa salienta a relatividade destes, ou seja, afirma que “não são direitos absolutos e hão de ser exercidos pelos jurisdicionados, por meio das normas processuais que regem a matéria, não se constituindo negativa de prestação jurisdicional cerceamento de defesa a inadmissão de recursos quando não observados os procedimentos estatuídos nas normas instrumentais”. O interrogatório judicial, por exemplo, não está sujeito ao crivo do principio do contraditório, “em consequência, a vedação legal, – igualmente extensível ao órgão da acusação – que impedem o defensor do acusado de intervir ou de influir na formulação das perguntas e na enunciação das respostas, norma disposta no art. 187 do CPP”. (1º T. – HC nº 68.929-9/SP - Rel. Min. Celso de Mello).

Palavras-chave: Dialética; Garantia; Relatividade.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARAGUAÍNA**

Ana Cristina F. dos Santos Araújo (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Márcio J. Gouvêa (Orientador).
E-mail: anacristina-cristina@hotmail.com

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo investigar a importância do profissional de Educação Física atuante na rede municipal de educação em Araguaína – TO. É fato concreto e do conhecimento de todo âmbito educacional que, as aulas de Educação Física figuram entre as que os alunos mais estimam. Para elucidarmos tal assunto primeiramente realizou-se todo um embasamento teórico sustentado pelas divulgações de renomados autores que ora aparecem citados no corpo do trabalho. Em seguida organizou-se toda a metodologia de aplicação que se caracteriza por uma pesquisa de campo com caráter descritivo e uma abordagem qualiquantitativa. Esta pesquisa teve como sujeitos pesquisados alunos e gestores de quatro escolas da rede municipal. Na ocasião, aplicou-se um pequeno questionário com perguntas fechadas para melhor tratamento dos dados coletados. Todos os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Após a coleta dos dados estes foram tabulados e condensados no programa Excel 07 da Microsoft, onde se verificou a média das respostas entre as escolas e escolares com relação à importância do profissional nas escolas municipais. Os resultados obtidos apontam que este profissional bem qualificado tem um papel de suma importância para a formação do cidadão, como indivíduo crítico de sua realidade. Assim também será capaz de modificar o meio que o cerca, segundo levantamento de dados colhidos diretamente dos gestores das unidades pesquisadas. Enfatizando ainda mais essa importância, a maioria dos alunos gosta das aulas ministradas por um profissional graduado, com habilidade e competência para ministrar boas aulas e que não fica somente na mesmice de fazer por fazer. Contudo, mesmo de posse destes levantamentos e informações, para melhores esclarecimentos é necessário ainda um maior número de pesquisa neste campo, a fim de se chegar a dados mais precisos.

Palavras-chave: Educação Física; Escolas Municipais; Formação Profissional.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

NUTRIÇÃO ESCOLAR

Edilson Pereira de Sousa (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA);
Rafael Lorenzo da Silva Braz de Paula (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física pela
FAHESA).

E-mail: rafaellorenzosbp@hotmail.com; kvramaldita@hotmail.com

Vislumbrando a atual problemática da desnutrição e outros fatores extrínsecos que influenciam a evasão escolar, abordamos o tema Nutrição Escolar, com o intento de investigar os alimentos ofertados aos escolares da Rede Municipal de Ensino de Araguaína - To, e quais os valores nutricionais que esses alimentos oferecem. Na nossa pesquisa foi coletado dados antropométricos de 21% do quantitativo de alunos da Escola Municipal Maria da Conceição Costa Luz. Para calcular o estado nutricional dos alunos utilizamos o Programa Avaliação do Estado Nutricional em Pediatria – PED, com base na classificação de Waterlow, tendo como referencial o padrão do Centro Nacional de Estatística para Saúde - NCHS. Por fim, concluímos que 55% dos escolares pesquisados estavam em estado de eutrofia, ou seja, padrão de nutrição aceitável. Por outro lado, a parte preocupante da pesquisa é que 45% dos pesquisados estão classificados como desnutrido atual, crônico e pregresso, ou seja, estão em uma margem de risco nutricional.

Palavras-chave: Nutrição; Escola; Alunos.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO DA ETNIA APINAJÉ

Linda Márcia Rodrigues Apinagé (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Leandro Ferraz (Orientador).

E-mail: leoninademais@hotmail.com

O presente trabalho aborda sobre “A cultura corporal de movimento da Etnia Apinajé” do Estado do Tocantins residente no município de Tocantinópolis, mais especificamente os índios pertencem à aldeia de São José, região também conhecida como Bico do Papagaio. O índio é um assunto sempre presente na vida do brasileiro. Muito se fala dele, seja por revistas, jornais, televisão ou internet. No entanto, é importante ressaltar, que pouco, se sabe sobre eles, seu modo de viver, suas tradições, seus hábitos e crenças. Diante desta realidade, buscamos embasamento teórico em autores que relatam sobre o tema em pauta e também realizamos entrevistas com os apinajés para melhor compreensão da cultura deste povo. A princípio, apresentamos um breve histórico sobre os índios em estudo e, ainda ressaltamos aspectos culturais desta etnia, tais como: casamento, bolo indígena, bolo grande, corrida de tora, troca de cacique e outros. Em seguida, realizamos análise das entrevistas feitas com os índios apinajés. Finalizando, é válido narrar que a pesquisa procura evidenciar a importância e a necessidade de melhor conhecer, analisar e investigar a cultura do índio, no caso em estudo a dos Apinajés, a fim de buscar as soluções que garantem sua prosperidade futura e assegurem o direito desse grupo viver de acordo com seus costumes.

Palavras-chave: Cultura Corporal; Índio; Conhecimento.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A METODOLOGIA DO FUTSAL NA ÁREA ESCOLAR

Luma da Silva Miranda (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Rômolo Falcão Marbá (Orientador).
E-mail: edf-lumamiranda@bol.com.br

O futsal, por sua vez, é um esporte muito querido e desejado entre os alunos, O futsal é trabalhado o ano todo em várias escolas e quando chega a interclasse, o clima modifica totalmente em um ambiente escolar, principalmente para os amantes de “bola”, os alunos ficam eufóricos, tensos e completamente direcionados a competição. A preocupação em questão do presente projeto, que tem como tema a Metodologia do Futsal na escola, é de que os professores possam estar repassando aos seus educandos, os ensinamentos do Futsal, de acordo com todas as normas e principais regras que mostrem ao aluno a importância de tomar conhecimento quanto à principal forma e simples de se jogar um futsal adequado. Reconhecendo as possibilidades de ação de si mesmo e dos outros envolvidos, procurando estabelecer relações de dignidade, solidariedade, de acordo com a metodologia do ensino do futsal utilizado pelo responsável da disciplina de Educação Física é o principal objetivo da pesquisa, buscando proporcionar aos alunos questionários de perguntas fechadas, para identificar a metodologia utilizada pelo professor da disciplina ao ministrar as aulas de Educação Física, de acordo com o conteúdo do ensino do futsal. O tipo de pesquisa destinado do ponto de vista da forma de abordagem do problema é a pesquisa quantitativa, tendo como amostra, professores e alunos de uma Escola Estadual da cidade de Araguaína – TO. Foi utilizado como instrumentos de pesquisa questionários de perguntas fechadas, que foram distribuídos aos alunos participantes (7º ao 9º ano do ensino fundamental).

Palavras-chave: Educação Física; Metodologia Futsal; Motivação.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE ARAGUAÍNA – TO E SUAS EXPERIÊNCIAS COM DANÇA ESCOLAR

Manoel Leite de Sousa (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA).

E-mail: manuleite151@hotmail.com

Podemos perceber nos dias de hoje que, um grande número de pesquisadores investigam o fenômeno da dança no contexto da educação, apresentando discussões que envolvem questões ligadas à legitimidade da dança no campo da Educação Física, bem como, as contribuições dessa prática corporal para o educando. Este trabalho aborda e discute os vários conceitos, faz reflexões sobre o ensino da dança na educação física, e também traz a formação do professor de educação física com relação à dança, para por fim mostrar os dados obtidos com a pesquisa feita na cidade de araguaína-to. Pois pretendemos com este trabalho contribuir com as discussões acerca da dança e seu papel na escola, discutido a formação do profissional de Educação Física e suas experiências com dança através da apresentação de dados coletados em uma pesquisa, que buscou identificar a formação acadêmica e contribuição da graduação para a aplicação desse conteúdo e também visou saber quais conteúdos são trabalhados por esses profissionais nas suas aulas de dança na educação física. Nesta oportunidade discutiremos os dados pertinentes às tensões entre vivência e formação em dança, o interesse de inserir a dança em suas aulas e o compromisso do professor de educação física com a formação humana.

Palavras-chave: Dança; Formação; Profissional.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**AS DST/AIDS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Marcilene Alves (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA).
E-mail: marcilene_edf@hotmail.com

Ao longo dos anos pode se observar como a educação no Brasil e em todo mundo evoluiu e mesmo diante de tantas conquistas e evoluções, na disciplina de Educação Física ainda se percebe muitas dificuldades que são vistas como desafios no cotidiano da profissão do educador físico. Embora os temas transversais sejam de fundamental importância para o aluno em formação, possibilitando a formação do caráter e valores pessoais, percebe-se, que ainda são pouco trabalhados no ambiente escolar, mesmo sendo uma tarefa conjunta, entre família e escola para melhor desenvolvimento do aluno. A presente pesquisa teve como objetivo compreender a importância da orientação dos temas transversais como DST/AIDS no contexto das aulas de Educação Física escolar, procurando evidenciar as barreiras vivenciadas pelo professor de Educação Física e o nível de conhecimento dos alunos adolescentes do Ensino Fundamental sobre temas transversais. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo de caso, incluído de fontes primárias e secundárias, com caráter exploratório de abrangência qualitativa. Teve como sujeitos, 29 alunos do Ensino Fundamental distribuídos entre 8º e 9º ano e 01 professor de Educação Física de uma Escola Estadual do município de Araguaína - TO. Os dados da pesquisa foram analisados com base nas informações colhidas após a aplicação dos formulários aplicados para os alunos e professor. O professor pesquisado descreve que a sua maior dificuldade para trabalhar com esses assuntos, se dá pela falta de estudos e capacitações específicas dos temas relacionados já que o conhecimento não é suficiente. Já os alunos pesquisados, em torno de 97%, afirmaram que conhecem as DST/AIDS e também suas formas de prevenção, mas em outra pergunta 90% dos alunos responderam que, mesmo com conhecimento sobre sexualidade os adolescentes acabam se envolvendo com problemas que abrangem o contexto sexual. Portanto, a maior dificuldade encontrada em se trabalhar sobre esse tema dá-se pela falta de capacitações e desinformações tanto do professor como dos alunos envolvidos na pesquisa. Por isso, para que possamos validar o que ficou evidenciado é necessário que mais pesquisas sejam desenvolvidas nessa área.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; DST/AIDS.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**FATORES QUE CONCORREM PARA A NÃO-PARTICIPAÇÃO DOS
ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DA
CIDADE DE ARAGUAÍNA/TO**

Mariana Silva de Figueiredo (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA).
E-mail: marianasf-20@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo Investigar os fatores que concorrem para a não-participação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio em Araguaína – To. A amostra foi com 15 alunas de uma escola pública onde citam que a matéria é interessante, mas que não participam das aulas por causa dos conteúdos repetitivos e falta de motivação dos professores durante as aulas, enquanto na escola privada as alunas alegavam que as aulas de Educação Física não são tão interessantes, mas é uma matéria boa em relação às outras disciplinas, é que não gostam de participar das aulas pelas falta de diversificação dos conteúdos desenvolvidos nas aulas. Todas as alunas, de ambas as escolas colocam que o esporte é o único conteúdo trabalhado em suas aulas, e que mesmo que gostem da modalidade, elas se interessam por aulas diferentes. O instrumento da pesquisa foi um questionário com 10 questões, abordando perguntas em relação as suas aulas de Educação Física, é o que poderia ser feito para melhorar as aulas. Obteve-se como resultado que de fato a participação das alunas é satisfatória e a não diversificação dos conteúdos abordados, além da falta de motivação, são fatores que causam a não participação de algumas alunas, porém ainda sim as alunas gostam das aulas.

Palavras-chave: Educação Física; Participação; Ensino Médio.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA VISÃO DOS ESTAGIÁRIOS**

Odirene Pereira Gomes (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA).
E-mail: amoridi@hotmail.com

Trata de uma pesquisa que busca compreender como os acadêmicos estagiários se identificam na prática pedagógica do Estágio Supervisionado da Faculdade FAHESA - ITPAC de Araguaína – TO na preparação de sua formação acadêmica no Curso de Licenciatura em educação física, verificando sobre a importância dos estágios na formação acadêmica. Compreendendo que este é um passo fundamental para que os acadêmicos estagiários desenvolvam na prática pedagógica sua identidade pessoal como futuro profissional docente. Acredita-se que a formação de professores, nas instituições de ensino superior, tem por obrigação preparar profissionais para atuar no mercado de trabalho capacitando para atuar de forma exemplar o conteúdo adquirido durante sua formação, buscando sempre melhorar seu potencial na formação de novo cidadão.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Prática Pedagógica; Formação Docente.

EDF

**HIPO E HIPERGLICEMIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM
ARAGUAÍNA**

Rosana Silva Soares (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física pela FAHESA).
E-mail: rosanasilvasoares@hotmail.com

A criança e o adolescente com o Diabetes têm uma incidência maior de ter uma crise de hipoglicemia ou hiperglicemia e por isso necessitam de atenção e cuidados especiais e redobrado ao longo de suas vidas. A escola é um importante grupo social para estas crianças pois é na escola que estas crianças vão aprender a ser um cidadão vai saber se inserir na sociedade, e o professor de Educação Física deve ser preparado de maneira especial, pois, devido à atividade física, o risco de ocorrer uma crise de hipoglicemia ou hiperglicemia com alunos diabéticos durante suas aulas aumenta consideravelmente. Sendo assim, é preciso que os professores estejam sempre atentos em relação às características particulares de seus alunos diabéticos mediante situações hipoglicêmicas ou hiperglicêmicas. Diante de tal necessidade, o presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da educação física para estes escolares e os acontecimentos relacionados à hipo e hiperglicemia nas aulas de educação física em Araguaína este também retrata como os professores das escolas estaduais e particulares de Araguaína - To estão se portando diante desta realidade que muitas das vezes é muito assustadora. A metodologia do trabalho foi composto por uma pesquisa do tipo de campo, pois a coleta dos dados foram coletados diretamente com os professores envolvidos na pesquisa durante o período de suas atividades tem também caráter descritivo e abrangência qualiquantitativa. pois foi observado a qualidade das aulas ministradas em cada escola, qual a participação e aceitação dos escolares nas aulas de educação física escolar. Os resultados encontrados foram que ainda existem professores que só aplicam aulas teóricas ou só práticas, e que os professores componentes da pesquisa ainda são leigos em relação aos cuidados com seus alunos, na maioria das vezes por falta de informação sobre assuntos relacionados à saúde de seus alunos.

Palavras-chave: Educação Física; hipoglicemia; hiperglicemia.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ÁREA DA SAÚDE:
COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVEM O
TEMA TRANSVERSAL- SAÚDE?**

Samuel Oliveira Alves (Acadêmico de Educação Física do ITPAC);
Edla Odebrecht (Orientadora) .
E-mail: samuel_oalves@hotmail.com

A Educação para Saúde surge cada dia mais como um desafio para profissionais de educação, das várias áreas de conhecimento, e para o profissional de Educação Física não é diferente, pois, este utiliza o corpo humano como um dos principais instrumentos de trabalho. Pesquisa-se, Educação Física como área da Saúde: Como os professores de Educação Física desenvolvem o tema transversal- Saúde?. Objetivando identificar como os professores de educação física desenvolvem o tema transversal – Saúde, nas aulas de educação física e na escolar. Caracteriza-se como de campo, com abordagem quantitativa, sendo de caráter descritivo. Possui como amostra 20 professores de Educação Física de 10 escolas da rede publica estadual. Um questionário com 5 perguntas fechadas, foi o instrumento utilizado para coleta dos dados. Encontramos alguns resultados importantes, sendo que 70% dos educadores afirmam que o tema transversal – Saúde é trabalhado nas aulas de Educação Física e na escola em geral, contudo 15% negam que o tema transversal – Saúde é trabalhado nas aulas de Educação Física e na escola em geral, 70% dos educadores trabalham educação para Saúde em todos o bimestres do ano letivo, 50% realizam projetos, 50% divulgam informações, 50% dos educadores pesquisados abordam assuntos sobre atividades físicas para promoção da saúde, 5% aborda saúde bucal, 50% a utilizam os PCN's, como eixo norteador, 5% não utilizam nenhum livro como eixo norteador.

Palavras-chave: Educação Física; Educação para Saúde; PCNs.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA E SEXUALIDADE NAS ESCOLAS DE ARAGUAÍNA –
TO**

Valdirene Moraes de Souza (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Marcio José Gouvêa (Orientador).

Email: valdirenedfisica@hotmail.com; marciogouv@yahoo.com.br

Procurou-se identificar como os profissionais de educação física estão trabalhando a sexualidade nas aulas de educação física no ensino médio, bem compreender a relação entre educação sexual, adolescência e educação física. Indagamos então, como a educação física escolar poderá contribuir com a relação que está ligado a sexualidade dos adolescentes, A importância desse tema surge a partir do momento em que ele vem tendo destaque nos dias de hoje, então procurou-se observar o posicionamento da educação física quanto este tema tão importante na vida dos adolescentes. Este estudo se caracteriza com uma pesquisa de campo e explicativa com caráter bibliográfico e abrangência qualiquantitativa, onde foi utilizado um questionário para a coleta de dados, o estudo foi aplicado em uma escola particular e estadual de Araguaína, com alunos do 1 ao 3 ano do ensino médio. Nos resultados da análise dos dados a questão da sexualidade nas aulas de educação física, foi muito alto o índice de que os professores não abordam este tema nas suas aulas. Considerando que a educação física se torna um ambiente muito propício a discussão deste tema, a sexualidade, onde podemos observar a negligência dos profissionais quanto este assunto.

Palavras-chave: Educação sexual; Educação Física; Sexualidade.

FAR

**IMPORTÂNCIA DA GARANTIA DA QUALIDADE DO EXAME
CITOPATOLÓGICO DA CÉRVICE UTERINA**

Alex Alves de Paula (Acadêmico do Curso de Farmácia);

Álison Reis Pereira (Acadêmico do Curso de Farmácia);

Silvana Martins Pedrosa (Orientadora).

E-mail: alexalvesdepaula@hotmail.com, ali56_ali@hotmail.com,
martins-sil@hotmail.com

O câncer do colo uterino é o segundo tipo de câncer mais freqüente entre as mulheres, com aproximadamente 500 mil novos casos anualmente, no mundo, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. Os programas de rastreamento do câncer cervical baseados na citologia oncótica têm sua eficiência comprovada, tendo sido organizados e implantados com sucesso por muitos países, levando à significativa decréscimo nas taxas de incidência e mortalidade. Entretanto, apesar de ser um método eficiente e que demanda baixo custo para sua realização, seu desempenho tem sido questionado, mundialmente, devido às altas taxas de resultados falso-negativos. Em vista da elevada taxa de erros na citologia oncótica do colo uterino, exame que representa o método de triagem mais difundido em todo o mundo na prevenção do câncer cervical, justifica-se a relevância do presente estudo em relatar os métodos que visam a garantia da qualidade dos exames citopatológicos da cérvix uterina, a partir de uma revisão literária, na tentativa de minimizar o alto índice do câncer cervical, neoplasia descrita como um importante problema de saúde pública. Os laboratórios de citopatologia devem dispor de programa de controle de qualidade interno, programa de avaliação de controle de qualidade externo, permanente programa de treinamento/reciclagem, monitoramento de procedimentos de coleta, fixação e transporte de material citológico e laboratório revisor das lâminas indicado por órgão competente ou laboratório de referência da região. O controle de qualidade na rotina dos laboratórios de citopatologia melhora o desempenho diagnóstico do exame preventivo do colo uterino, além de possibilitar a avaliação do escrutinador e a identificação de causas de erros. É necessário que se faça uma padronização dos processos envolvidos desde a solicitação médica dos exames até a liberação do laudo, utilizando métodos que garantam a qualidade dos exames realizados, a fim de contribuir com um diagnóstico mais fidedigno das lesões pré-malignas, o que ocasionará a redução da incidência do câncer cervical.

Palavras-chave: Câncer do Colo Uterino; Controle de Qualidade; Exame Citopatológico.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS CAUSADAS PELO ÁCIDO ACETIL
SALICÍLICO**

Ana Carolina Mota Marinho (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Lais Cristinne de Oliveira Abadia (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora).

E-mail: ana_carolllina@hotmail.com; lais_abadia@hotmail.com;
chrisbonamigo@hotmail.com

O presente estudo consiste em um levantamento bibliográfico sobre as Alterações Hematológicas causadas pelo Ácido Acetil Salicílico (AAS) com enfoque no seu mecanismo de ação como antiagregante plaquetário, onde foram utilizadas referências encontradas no acervo bibliográfico da biblioteca do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC e artigos indexados em base de dados, revistas científicas e sites que enfatizam bem este tema, editados a partir do ano de 1998 a 2009. O AAS, pertencente à classe dos antiinflamatórios não esteroidais, tendo como principal ação sobre o sangue inibindo a agregação plaquetária, prolongando o tempo de sangramento. Portanto, é importante compreender a hemostasia e o mecanismo de agregação plaquetária. Quando um endotélio é lesado, as plaquetas aderem e cobrem o colágeno do subendotélio exposto iniciando uma série complexa de reações químicas, resultando na ativação plaquetária. As plaquetas quando ativadas sofrem alterações morfológicas e liberação de grânulos contendo mediadores químicos como Adenosina Difosfato (ADP), tromboxano A₂, serotonina, fator de aglutinação plaquetária e trombina, iniciando assim a agregação entre elas. A agregação plaquetária é mediada por receptores glicoprotéicos da membrana plaquetária, desenvolvendo pontes de fibrinogênio entre as plaquetas, formação de fibrina, e posteriormente do trombo. O AAS atua inibindo irreversivelmente a enzima ciclooxigenase, onde há conseqüente redução na formação de tromboxano A₂, inibindo então, a agregação plaquetária até que um número suficiente de plaquetas novas e sem modificações sejam produzido a partir dos precursores dos megacariócitos. Por ser um fármaco antiplaquetário eficaz e barato, atua como componente principal de muitas estratégias antiplaquetárias. É um fármaco que atualmente vem sendo administrado com eficácia na prevenção do infarto do miocárdio, evitando assim a formação de trombos. Como o AAS é um analgésico facilmente obtido, a possibilidade de uso inadequado, trazendo alterações hematológicas e até mesmo toxicológicas graves, normalmente é subestimada, podendo ser fatal.

Palavras-chave: Ácido Acetil Salicílico; Agregação Plaquetária; Hemostasia.

FAR

**ESTUDO SOBRE OS ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES SELETIVOS DA
RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA, SEUS EFEITOS ADVERSOS
E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

Carine Fonseca Alves (Acadêmica do curso de Farmácia);
Vanessa Barbosa Soares (Acadêmica do curso de Farmácia);
Msc. Anette Kelsei Partata (Orientadora).
E-mail: carinefarma@hotmail.com; van_farma@hotmail.com;
anettepartata@hotmail.com

Atualmente, os Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) constituem o grupo de antidepressivos mais prescritos em todo o mundo. Por apresentarem menos efeitos adversos e serem relativamente mais seguros nas dosagens excessivas, os ISRS substituíram os antidepressivos tricíclicos e os inibidores da monoaminoxidase como fármacos de escolha no tratamento da depressão. São consideradas drogas de primeira escolha no tratamento de crianças, idosos, gestantes e no pós-parto. Esse trabalho trata de uma revisão literária com objetivo de compreender como a depressão se manifesta, identificando sinais, sintomas e o seu tratamento com os antidepressivos ISRS; revisar a farmacoterapia dos ISRS, suas principais reações adversas, interações medicamentosas e ressaltar a importância do farmacêutico na dispensação desses medicamentos. Os ISRS são drogas novas e representam um avanço no tratamento de transtornos depressivos e outros distúrbios psiquiátricos como bulimia nervosa, transtorno obsessivo-compulsivo, obesidade, transtorno do pânico, fobia social entre outros. Fazem parte deste grupo a fluoxetina, paroxetina, sertralina, fluvoxamina e citalopram. Os efeitos adversos mais comuns estão relacionados ao aumento da serotonina nas sinapses, em praticamente todas as vias e receptores. Incluem os distúrbios gastrintestinais, disfunção sexual, distúrbios do sono, aumento do peso corporal, cefaléia entre outros. Devido ao fato do tratamento com esses medicamentos dar-se por um longo período, é quase inevitável que o paciente faça uso de outras drogas e com isso aumenta muito as chances de ocorrer interações medicamentosas. Dentre essas drogas, destacam-se carbamazepina, risperidona, teofilina, cafeína, propranolol, diazepam, alprazolam, bromazepam, clozapina, warfarin, antidepressivos tricíclicos e inibidores da monoaminoxidase. Dessa forma, o profissional farmacêutico torna-se indispensável, na realização de algumas medidas que visam monitorar a ocorrência desses efeitos indesejáveis e interações medicamentosas, exercendo um papel fundamental no processo de orientação, garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida aos pacientes que necessitam de fazer uso dos ISRS.

Palavras-chave: Depressão; Inibidores seletivos da recaptação de serotonina.

FAR

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DO HERPES SIMPLES GENITAL

Diego Moreira Rosa (Acadêmico do Curso de Farmácia);
Leandro Eduardo da Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia);
Samuel Coelho Lucena (Acadêmico do Curso de Farmácia);
Silvana Martins Pedrosa (Orientadora).

E-mail: diego_moreira_rosa@hotmail.com, leandrofarmac@hotmail.com, martins-sil@hotmail.com

Devido à sua frequência em nosso meio, ênfase especial tem sido dispensada ao vírus do Herpes Simples (HSV). Este apresenta duas cepas distintas, o HSV-1 e o HSV-2. O herpes genital, causado na maioria das vezes pelo HSV-2, tem sido considerado como a principal causa de úlcera genital. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como propósito relatar sobre o método de diagnóstico clínico e laboratorial do herpes simples genital, doença sexualmente transmissível, que constitui importante problema de saúde pública no mundo ocidental, buscando diferenciar os tipos 1 e 2. A discriminação clínico-laboratorial entre as infecções causadas pelos HSV1 e o HSV 2 ainda é limitada por sérias dificuldades, visto que suas manifestações clínicas se assemelham e as provas sorológicas apresentam elevadas taxas de reações cruzadas. Tanto a primo-infecção pelo HSV-1 como pelo HSV-2 podem causar quadro clínico característico da infecção herpética ou serem assintomáticas, com desenvolvimento posterior de períodos de latência e episódios de recorrência. Mais de 70% das infecções por HSV-2 são aparentemente assintomáticas. As manifestações clínicas da doença exibem diferentes graus de severidade em indivíduos normais e imunodeficientes. Apesar dos avanços tecnológicos, ainda há dificuldades para o diagnóstico laboratorial preciso e rápido com um teste que possibilite diferenciar os dois tipos de vírus herpes simples. Várias técnicas têm sido descritas, dentre elas a cultura viral, a citologia, a histopatologia, a microscopia eletrônica, a reação de fixação de complemento, a *enzyme-linked immunosorbent assay* (ELISA), o *Western blot* e a reação em cadeia da polimerase (PCR). A técnica de PCR é altamente específica para o diagnóstico das infecções herpéticas, porém apresenta custo elevado para a nossa realidade.

Palavras-chave: Diagnóstico; Doença Sexualmente Transmissível; Herpes Simples Genital.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**DISSEMINAÇÃO DE CONCEITOS MICROBIOLÓGICOS EM ESCOLAS
PÚBLICAS DE ARAGUAÍNA-TO**

Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Lucas Corrêa Mendes (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Lucas Castro Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: taides.tavares@hotmail.com; lucas.farmacia@hotmail.com;
lucas.castro@hotmail.com; varavallo@itpac.br

A agregação de valores das diversas áreas do conhecimento é, sem dúvida, de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, esse projeto de ensino e extensão teve como objetivo disseminar conceitos de microbiologia relevantes e relacionados ao cotidiano, tais como contaminações alimentares, prevenção de doenças provocadas por microrganismos e manipulação de sangue e demais secreções potencialmente infectantes, a estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas do município de Araguaína, com o intuito de orientar à formação de opinião e despertar o senso crítico, conduzindo, assim, à promoção de saúde. As palestras foram ministradas pelos discentes da disciplina de Microbiologia, do 3º período do curso de Farmácia Generalista do ITPAC, através de apresentações orais, com apoio de material áudio-visual. As instituições envolvidas foram: Escola Estadual Professor Alfredo Nasser, Escola Municipal Zeca Barros, Colégio Estadual Guilherme Dourado e, Colégio Pré-Universitário. Considerou-se oportuno o desenvolvimento deste trabalho em virtude de se promover a interação da academia com a realidade social do município, complementando a formação obtida pelos acadêmicos em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino; Farmácia; Microbiologia.

Apoio Financeiro: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos

FAR

**LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E GLICOCORTICÓIDES:
UMA ABORDAGEM FARMACOTERAPÊUTICA**

Jacyara Tavares Milhomens (Acadêmica do curso de Farmácia);
Wilton da Silva Castro (Acadêmico do curso de Farmácia);
Msc. Anette Kelsei Partata (Orientadora).

E-mail: jacytavares@hotmail.com; wilton-castro@hotmail.com;
anettepartata@hotmail.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença inflamatória crônica, pouco frequente que acomete principalmente mulheres jovens e que se caracteriza por acometer múltiplos órgãos e apresentar alterações da resposta imunológica, com presença de anticorpos dirigidos contra proteínas do próprio organismo. Classificada como o protótipo das doenças auto-imunes sistêmicas, suas manifestações polimórficas e a inexistência de exame laboratorial sensível e específico dificultam seu diagnóstico. Tem evolução crônica, caracterizada por períodos de atividade e remissões e sua evolução tem melhorado muito nas últimas décadas. O trabalho trata de uma revisão de literatura que teve como objetivo estudar diversos aspectos da doença, enfatizando o uso de glicocorticóides e evidenciando a importância do farmacêutico em sua farmacoterapia. Sua multifatorialidade etiológica é decorrente de uma série de fatores congênito/hereditários, hormonais e ambientais. Quadros de remissões e exacerbações são comuns, associados a manifestações clínicas como fadiga, mal estar, anorexia, perda ponderal de peso e febre. Acomete principalmente rins, pele, articulações, coração, pulmões e sistema nervoso central. Apresenta também o *rash* malar, uma lesão cutânea característica, que representa um critério expressivo ao diagnóstico. Os glicocorticóides são drogas amplamente usadas em função de seus efeitos imunossupressor e anti-inflamatório no tratamento de muitas doenças reumáticas, além de outras doenças inflamatórias. Contudo, seu uso é muitas vezes limitado por numerosas reações adversas que provoca, porém, quando utilizados de maneira racional, seus benefícios podem ser maiores que seus possíveis efeitos adversos. O farmacêutico torna-se imprescindível no acompanhamento aos pacientes lúpicos, orientando-os na farmacoterapia, e dessa forma influenciando diretamente no controle da doença e na promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios Hormonais; Glicocorticóides; Lúpus Eritematoso Sistêmico.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**BACTÉRIAS PROBIÓTICAS:
ISOLAMENTO E IMPORTÂNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Lucas Corrêa Mendes (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Lucas Castro Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).
E-mail: taides.tavares@hotmail.com; lucas.farmacia@hotmail.com;
lucas.castro_@hotmail.com; varavallo@itpac.br

Probióticos são microrganismos vivos que, administrados em quantidades adequadas, devem produzir benefícios à saúde do hospedeiro. Partindo-se desse conceito e, considerando descritores literários atuais, pressupõe-se que esses microrganismos desempenham importantes funções ao organismo, dentre as quais, pode-se citar a modulação da microbiota intestinal, para aumento de microrganismos benéficos e/ou redução de patogênicos, estimulação do sistema imunológico, produção de várias vitaminas, inativação de substâncias carcinogênicas, bem como atuação no controle de diversos tipos de diarreias, melhora de constipações, prevenção de infecções alimentares, entre outros benefícios. As bactérias mais comumente empregadas com essas finalidades são pertencentes aos gêneros *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*. O isolamento e identificação de novos microrganismos com finalidade de aplicação como probióticos são de muita valia devido às inúmeras vantagens em termos de saúde que eles podem proporcionar. E, apesar das diversas técnicas de recombinação genética de microrganismos existentes, considera-se apropriado a continuidade de trabalhos de isolamento a fim de se explorar e se valorizar a variabilidade genética existente no ambiente.

Palavras-chave: Probióticos; *Bifidobacterium*; *Lactobacillus*; Isolamento; Saúde.

Apoio Financeiro: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos.

FAR

**ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS:
UMA INOVAÇÃO VALIOSA NO RECURSO TERAPÊUTICO NA
ESQUIZOFRENIA**

Adriana Carvalho Evangelista (Acadêmica do curso de farmácia do ITPAC);

Ruan Oliveira da Silva (Acadêmico do curso de farmácia do ITPAC);

Msc. Anette Kelsei Partata (Orientadora).

E-mail: adrianacarvalho_28@hotmail.com; ruan_ols@hotmail.com;
anettepartata@hotmail.com

Os antipsicóticos tornaram-se uma evolução na história psiquiátrica, constituindo a base do tratamento da esquizofrenia. Na busca de novos agentes antipsicóticos, surgem os antipsicóticos atípicos ou de 2º geração. Estes demonstraram ser mais eficazes do que os antigos no tratamento de sintomas negativos e positivos. O perfil de reações adversas dos agentes novos e o baixo risco de discinesia tardia sugerem que esses fármacos podem proporcionar uma primeira linha de tratamento. O estudo trata de uma revisão literária com objetivo de relatar os fundamentos da psicofarmacologia na esquizofrenia, evidenciar superioridade terapêutica dos antipsicóticos atípicos diante dos antipsicóticos típicos ou convencionais; e ressaltar a necessidade de o profissional farmacêutico dar importância a exploração de conhecimentos nesta área específica da psicofarmacologia. Desde o advento do uso de antipsicóticos no tratamento da esquizofrenia houve uma busca constante de drogas superiores, porque os antipsicóticos bloqueadores D₂ típicos, muitas vezes não acarretam uma remissão completa dos sintomas ou, em muitos casos, nem mesmo uma redução significativa. A clozapina foi o primeiro antipsicótico atípico a demonstrar perfil farmacológico superior. Em decorrência desta droga, outros fármacos como a risperidona, olanzapina, quetiapina, ziprazidona e o aripiprazol surgiram no mercado farmacêutico, todos estes capazes de corrigir desequilíbrios químicos no cérebro. A eficácia superior destes fármacos contempla-se pelo fato de causarem poucos sintomas extrapiramidais e eficácia sobre os sintomas positivos e negativos da esquizofrenia. Tais benefícios correspondem ao mecanismo de ação destes fármacos em especial o antagonismo serotoninérgico e dopaminérgico. Portanto, fica evidente que as propriedades farmacológicas dos antipsicóticos atípicos devem ser apreciadas e compreendidas pelo farmacêutico, pois os antipsicóticos atípicos denotam uma classe de fármacos difundida em todo o mundo, e que ganham cada vez mais espaço no manejo farmacológico da esquizofrenia.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Antipsicóticos atípicos; psicofarmacologia.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**ESTUDO DA DIVERSIDADE MICROBIANA DE FUNGOS FILAMENTOSOS
DA REGIÃO DE ARAGUAÍNA**

Lana Paula Dallpizzol (Acadêmica de Curso de Medicina do ITPAC);
Rafael Sandoval Nogueira Araújo (Acadêmico de Curso de Medicina do ITPAC);
Adegmar Teodoro da Silva Júnior (Acadêmico de Curso de Medicina do ITPAC);
Taidés Tavares dos Santos (Acadêmico de Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: lanapaulad@hotmail.com; rafaelnogueira3@hotmail.com;
adegmarteodoro@gmail.com; taidés.tavares@hotmail.com; varavallo@itpac.br

A caracterização da diversidade microbiana de uma região é de suma importância, pois, estabelece o perfil de microrganismos predominantes, permitindo explorar as potenciais aplicações destes e das substâncias por eles produzidas a fim de se aplicar na área da saúde, industrial e biotecnológica, entre outras. A manutenção de microrganismos em micotecas é de fundamental importância para estudos retrospectivos e prospectivos, que enfoquem sua biologia, etiologia e aspectos epidemiológicos. Entretanto, para uma satisfatória análise fenotípica e genotípica, a longo prazo, é necessária a escolha adequada do método de preservação. Esse trabalho objetivou conhecer a biodiversidade de ecossistemas da região de Araguaína. Para isso, realizaram-se coletas de microrganismos no solo, seguindo de isolamento e purificação. Até o presente momento, aproximadamente 70 isolados morfológicamente distintos, que farão parte do Banco de Germoplasma do ITPAC, foram estocados pelo método de Castellani. Em seguida será realizada a identificação taxonômica dos microrganismos e avaliação dos métodos de preservação adequados a esses isolados da região. .

Palavras-chave: Fungos filamentosos; Bioversidade; Preservação.

Apoio Financeiro: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

FATORES DE RISCO OCUPACIONAIS RELACIONADOS À BRUCELOSE HUMANA

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Caroline Peters Pigatto (Docente do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Francisco Farias de Jesus (Acadêmico do Curso de Biologia da UFT);
Katyane de Sousa Almeida (Orientadora).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br

A brucelose humana apresenta distribuição global e está intimamente ligada a atividades ocupacionais uma vez que a maior parte de suas infecções decorre de intervenções veterinárias (manipulação de vísceras, necropsia de carcaças e secreções animais), manejo animal rural (vaqueiros, fazendeiros, zootecnistas, agrônomos e trabalhadores rurais), ingestão de alimentos contaminados como leite cru, queijo fresco e carne mal cozida (comum no meio rural), manipulação de vacinas (B-19 e Rb-51) e ainda infecções adquiridas em laboratórios. O objetivo do estudo foi determinar quais os fatores de risco mais citados pela literatura científica internacional. Realizou-se ampla pesquisa em periódicos científicos, livros didáticos e publicações que façam a relação dos fatores de risco mais predisponentes a exposição e infecção por *Brucella spp.* O principal fator de risco que deve ser ressaltado é a exposição à fetos e anexos fetais pelo fato da bactéria possuir tropismo pelo eritritol proveniente da placenta animal, por isso que geralmente fazendas onde ocorreram aborto no rebanho apresentam prevalência significativa de brucelose animal. Situação pior ainda se não der o destino correto para os fetos e anexos fetais abortados de bovinos. O contato direto com animais é altamente predisponente à infecção brucélica, pois deste modo o ser humano pode entrar em contato com secreções animais que possam ser veículo da bactéria, o que gera preocupação, pois muitos profissionais rurais ainda não possuem o hábito de utilizar os equipamentos de proteção individual (luvas, máscara, óculos entre outros). É comum também no meio rural a utilização de métodos não higiênicos no consumo de leite e derivados, levando a casos de brucelose decorrente da não pasteurização dos produtos lácteos. O abate clandestino provoca alta exposição ao agente uma vez que há formação de aerossóis, possível contato com a pele lesada, além de contaminar o ambiente e não passar por nenhuma inspeção sanitária. Trabalhadores de laboratório têm risco de se infectar por cultura de espécies de *Brucella spp.* via aerossol nos procedimentos em geral ou inoculação acidental da membrana mucosa, requerendo precauções de nível três na escala de biossegurança. A transmissão acidental por manuseio e aplicação da vacina viva de *B. abortus* cepa B19 e Rb-51 produz efeitos patogênicos, mostrando que médicos veterinários, vacinadores e vaqueiros estão diretamente expostos. Portanto é perceptível que os profissionais da zona rural se encontram mais expostos aos fatores de risco, justificando o caráter ocupacional da brucelose humana no Brasil, e demonstrando que os fatores de risco mais predisponentes provém desta classe de risco zoonótico tradicional.

Palavras-chave: Brucelose; Fatores de risco; Ocupacional.

ISSN 1983-5256

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

IDENTIFICAÇÃO E VIGILÂNCIA DE FATORES DE INFECÇÕES
HOSPITALARES

Fernando Santos de Azevedo (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Thiago Pereira Campos (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Iara Brito Bucar Oliveira (Orientadora);

Maurílio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: fernandomed01@hotmail.com; thiagocampos_tpc@hotmail.com;
iarabucar@hotmail.com; varavallo@itpac.br

A Infecção Hospitalar (IH) adquiriu, nos últimos anos, importância ímpar por ser uma das causas de morbidade e mortalidade de pacientes hospitalizados, seja para procedimentos clínico-cirúrgicos, convalescença de doenças ou métodos diagnósticos. No Brasil, estima-se que 5% a 15% dos pacientes internados contraem alguma IH. Uma IH acresce, em média, 5 a 10 dias ao período de internação. Além disso, os gastos relacionados a procedimentos diagnósticos e terapêuticos da IH fazem com que o custo seja elevado. Os conhecimentos dos mecanismos de transmissão, aliados a ampliação dos recursos diagnósticos laboratoriais, delinearam medidas objetivas para o controle. Entre os principais meios de prevenção incluem-se a lavagem de mãos, isolamento de doenças transmissíveis e medidas específicas para cada sítio de infecção. A prevenção das infecções hospitalares deve constituir o objetivo de todos os profissionais de saúde. Objetivos: Incorporar na formação de discentes da área da saúde, conceitos fundamentais referentes ao controle da IH e suas interfaces interdisciplinares que finalizam em aplicação prática de um programa de controle de qualidade e, portanto, melhorar a assistência ao paciente. Participantes: Alunos da disciplina de Microbiologia Médica II do curso de Medicina do ITPAC-FAHESA e todos os profissionais de saúde do Hospital Regional de Araguaína – TO. Métodos: Das mãos dos profissionais foram coletados *swabs* de superfície, que após acondicionamento em recipientes com meio de transporte, foram semeados em placas de Petri contendo meio para contagem padrão e cultivadas a 37°C. A contagem das unidades formadoras de colônias foi realizada após 24 a 48 horas de crescimento. Conclusão: O controle da IH serve para proteger não só os doentes como também o pessoal hospitalar e os próprios visitantes. Para que a infecção seja prevenida e controlada temos que identificar a sua existência quer como esporádica, endêmica ou epidemiológica. Este projeto possibilitou a vivência de técnicas de manipulação microbiológica e controle da IH relacionadas com pesquisas rotineiras que podem ser úteis à sociedade e, ainda, enfatizar aos discentes a possível associação de ensino-pesquisa-extensão, induzindo-os às práticas interdisciplinares constantes de profissionais da saúde. Além da quantificação bacteriana, o retorno informativo à população participante do projeto foi de grande importância esclarecedora e educativa.

Palavras-chave: Ensino em Microbiologia; Infecção Hospitalar; Prevenção.

Apoio Financeiro: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos.

ISSN 1983-5256



V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

QUANTIFICAÇÃO BACTERIANA EM UTENSÍLIOS DE ROTINA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE ALIMENTOS

Fernando Santos de Azevedo (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Paulo Cesar Medeiros Maciel (Acadêmico do Curso Medicina do ITPAC);

Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: fernandomed01@hotmail.com; paulo_cesar_maciel@hotmail.com;
varavallo@itpac.br

A possibilidade da transmissão, do portador a outro indivíduo, de microrganismos patogênicos - vírus, bactérias, fungos e protozoários - através de copos, xícaras, canudos e talheres de bares, cafés, cantinas ou restaurantes, quando estes utensílios não são adequadamente lavados, desinfetados e/ou estocados, é reconhecida por todos aqueles a par da capacidade de resistência desses microrganismos no ambiente. A procura por uma vida mais saudável, livre de microrganismos que podem prejudicar a saúde humana, levou a criação deste projeto que reflete a busca da redução da quantidade de microrganismos que é possível ter-se contato oralmente no dia-a-dia. Objetos de uso comum e rotineiros na alimentação, como copos e canudos de refrigerante são reservatórios de uma série de diferentes microrganismos e podem ser fontes de contaminação. A redução da microbiota presente nesses objetos depende não apenas de limpeza, mas também das condições e local de estocagem, além de constante monitoramento. Este projeto objetivou determinar, através do método de quantificação microbiológica, quais destes objetos contem maior quantidade de agentes infectantes. A coleta das amostras, realizada pelos discentes da disciplina de Microbiologia Médica I do curso de Medicina do ITPAC-FAHESA, em bares, lanchonetes e restaurantes da cidade de Araguaína-TO, foi previamente orientada e supervisionada pelo docente e monitores da disciplina. Após coleta dos microrganismos pelo método do “swab” de superfície, estes foram acondicionados em tubos contendo meio de transporte esterilizados e, vinte e quatro horas após semeadura em ágar para contagem padrão, as unidades formadoras de colônia foram quantificadas. A importância deste projeto é a vivência de técnicas de manipulação microbiológica relacionadas com pesquisas rotineiras que podem ser úteis à sociedade e, ainda, enfatizar aos discentes a possível associação de ensino-pesquisa-extensão, induzindo-os às práticas constantes de profissionais da saúde. Além da quantificação e sugestão à tendência do “objeto mais infectado” o retorno informativo à população participante do projeto é de grande importância esclarecedora e educativa.

Palavras-chave: Microbiologia; Ensino; Quantificação de bactérias; Alimentos

Apoio Financeiro: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos.

MED

**ANEMIA FALCIFORME NA GRAVIDEZ: COMPLICAÇÕES E
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL**

Rodolfo Borges de Lira (Acadêmico do curso de Medicina);
Luciana Z. Quadra V. Santos (orientadora).
E-mail: rodolfoblira@hotmail.com; luquadra@uol.com.br

A anemia falciforme é a doença hereditária mais comum no Brasil. A causa da doença é uma mutação no ponto da globina beta da hemoglobina, originando no lugar da hemoglobina A (HbA) uma hemoglobina mutante, denominada hemoglobina S (HbS). A gravidez é uma situação potencialmente grave para as pacientes com doença falciforme, assim como para o feto e para o recém-nascido. Uma gravidez bem-sucedida depende do crescimento do feto num ambiente intra-uterino saudável, seguida por trabalho de parto e parto, quando a vida extra-uterina pode ser mantida. Durante a gestação, as crises dolorosas podem se tornar mais frequentes. A anemia pode piorar devido às perdas de sangue, hemodiluição, depressão da medula óssea, infecção ou inflamação, deficiência de folatos ou ferro e crises aplásticas. O objetivo deste estudo foi avaliar as complicações que a gestante falcêmica poderá estar sujeita, e até que ponto um pré-natal bem feito irá influenciar no período gestacional. Para isso foi feita uma revisão bibliográfica da literatura científica sobre a “anemia falciforme na gravidez: complicações e acompanhamento pré-natal”. A procura pelo conteúdo realizou-se em livros-texto específicos de obstetrícia e hematologia, Manuais do Ministério da Saúde sobre o assunto, jornais e revistas especializadas. Somente foram incluídos artigos de revisão de literatura portuguesa e inglesa.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Complicações; Gestação.

MED

**OSTEONECROSE NA ANEMIA FALCIFORME:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ana Elisa Garcia Leite e Juliana Ferreira Chaves Coutinho
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Glaiton Junqueira (Orientador).

Para esclarecer a necessidade de prevenção primária e demonstrar a importância do diagnóstico e intervenção terapêutica precoces da Anemia Falciforme, bem como da osteonecrose – complicação de grande morbidade desta patologia, realizou-se uma revisão bibliográfica baseada em literatura de Medicina Interna, artigos científicos e em alguns volumes da Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia; tendo em vista, ainda, facilitar ao médico clínico a identificação dos sinais e sintomas iniciais da doença, alterando assim a expectativa de vida do paciente. A alteração base da Anemia Falciforme é a presença de uma hemoglobina anormal, designada Hb S, que, quando desoxigenada, sofre polimerização tornando-se relativamente insolúvel, formando agregados responsáveis por mudanças na forma dos eritrócitos, então rígidos e com aspecto em foice, que impedem seu fluxo no interior dos vasos sanguíneos. Com isso, perdem a flexibilidade necessária para atravessar a microcirculação. Adicionada a este fenômeno, a adesão endotelial de componentes do sangue (plaquetas, leucócitos e drepanócitos) desencadeia episódios de vaso-oclusão, que acometem o sistema osteoarticular. Compreendem complicações deste sistema, infartos ósseos e consequente osteonecrose. Terapia reconstrutora com próteses deve ser considerada em casos avançados a fim de permitir mobilidade articular, permanentemente limitada. Fazem-se necessários o uso de medidas preventivas, tratamento de suporte e, em especial, o uso de hidroxiuréia para alongar a vida destes pacientes.

Palavras-chave: Drepanócitos; Hidroxiuréia; Osteonecrose.

MED

**FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA E OS ASPECTOS TERAPÊUTICOS
RELACIONADOS AO INTERFERON GAMA**

Higor Michel Moreira Caldato e Natália Torres Giacomini
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Luis Fernando D'Albuquerque e Castro (Orientador).

A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) é a mais comum das pneumonias intersticiais idiopáticas e carrega o pior prognóstico. Sua prevalência, estimada em torno de 30 casos por 100.000 pessoas, aumenta vertiginosamente com a idade. Nos últimos anos, várias descobertas clínicas, fisiopatológicas e terapêuticas importantes têm sido feitas. Uma delas é o uso de Interferon gama 1b (IFN-g). A Revisão foi feita através dos bancos de dados: PUBMED, Bireme e Cochrane; de textos didáticos e revisões publicadas, além das listas de referências destas várias fontes. O desafio das metas futuras para intervenção em fins terapêuticos é o de conciliar diferentes vias patogênicas. Uma compreensão integral dos mecanismos patogênicos da fibrose pulmonar melhorará as estratégias no tratamento de pacientes com esta doença. Uma série de novos agentes promissores estão sendo estudados. Novas estratégias devem ser específicas, eficazes e seguras. A fibrose pulmonar idiopática é uma forma letal de doença pulmonar difusa idiopática para a qual nenhum tratamento atual é eficaz. Vários grupos de pesquisa tem sugerido que o tratamento com Interferon Gama está associado com melhora da sobrevida em pacientes com fibrose pulmonar idiopática. Porém através de um estudo mais atual e confiável, conclui-se que não se pode recomendar o tratamento com Interferon Gama, pois a droga não melhora a sobrevida em pacientes com fibrose pulmonar idiopática, o que contrariam achados prévios de análises de subgrupos de sobrevivência em estudos de pacientes com leve a moderado prejuízo da função pulmonar. O único tratamento comprovadamente eficaz em prolongar a sobrevivência é o transplante de pulmão..

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática – tratamento; Interferon Gama.

MED

SÍNDROME DE RASMUSSEN

Danilo Canêdo Sousa Barros
(Acadêmico de Medicina da FAHESA);
José Roberto López Rivero (Orientador).

O presente trabalho tem como objetivo a revisão literária sistemática de artigos científicos atuais, publicados em revistas científicas e biblioteca eletrônica sobre a Síndrome de Rasmussen que é uma patologia que se traduz em uma inflamação crônica, rara e grave de um dos hemisférios cerebrais, que tipicamente acomete crianças. Embora tenha sido originalmente presumido de acometimento viral como etiologia, posteriormente anticorpos antiglutamato (anti-GluR3) foram implicados na causa da doença sugerindo um processo auto-imune e mais recentemente, estudos sugerem que os linfócitos T possuem papel importante na sua etiologia. Contudo, os mecanismos desencadeadores desta doença continuam desconhecidos. Esta encefalopatia apresenta quadro clínico caracterizado pelo desenvolvimento de epilepsia focal intratável, hemiparesia progressiva e deterioração intelectual, estabelecidas inicialmente na fase prodrômica, seguida pela fase aguda e depois pela fase residual. A terapia medicamentosa com fármacos antiepiléticos mostra-se ineficaz, principalmente quando associada ao quadro de epilepsia parcial contínua. O tratamento com imunossuppressores e imunomoduladores tem apresentado resultados variados, por vezes, conflitantes, e os seus efeitos não são estáveis. Para os pacientes com esta síndrome deve ser considerada a hemisferectomia funcional, tratamento mais eficaz realizado atualmente para encefalite de Rasmussen que inclui a exclusão funcional do hemisfério lesado e tem como objetivo o controle absoluto das crises e a melhora da qualidade de vida do paciente sem determinar sequelas inaceitáveis.

Palavras-chave: Epilepsia Parcial Contínua; Hemisferectomia; Síndrome de Rasmussen.

MED

**NEUROTOXOPLASMOSE EM PACIENTES HIV-POSITIVOS:
ARTIGO DE REVISÃO**

Alberto dos Reis Costa Júnior
(Acadêmico de Medicina da FAHESA);
Alexsandra Rossi (Orientadora)

A neurotoxoplasmose é uma doença oportunista de prevalência elevada em pacientes infectados com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Ocorre quando há reativação de infecção crônica pelo *Toxoplasma gondii*, provocada por deficiência da resposta imune do organismo ao parasita. É caracterizada por manifestações neurológicas inespecíficas que podem levar a confusão no estabelecimento de diagnóstico definitivo, já que são comuns a outras doenças, também, frequentes em pacientes HIV - positivos. Apresenta elevada morbidade e mortalidade se não diagnosticada e tratada precocemente. O diagnóstico é, geralmente, empírico, baseado em manifestações clínicas, neuroimagens obtidas por tomografia computadorizada ou ressonância nuclear magnética, sorologia positiva para toxoplasmose e resposta satisfatória ao tratamento empírico, que ocorre, em média, entre 10 e 14 dias. Diagnóstico definitivo envolve técnicas sofisticadas ou métodos invasivos não isentos de riscos. Este trabalho objetiva abordar a epidemiologia, as principais manifestações clínicas, os métodos diagnósticos e o tratamento dessa doença, através de revisão de literatura, utilizando artigos científicos e livros recentes.

Palavras-chave: HIV; Imunodeficiência; Neurotoxoplasmose.

MED

**CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DO PSA E CÂNCER DE PRÓSTATA:
UMA ABORDAGEM PARA O CLÍNICO**

Dhyogo Paulo Severo Silva e Uziel Nunes Silva
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Moacir de Sousa Lima (Orientador).

O câncer de próstata (CP) é o segundo mais comum no Brasil entre os homens. Esta patologia atinge geralmente homens acima de 50 anos de idade, devendo seu rastreamento ser iniciado a partir de 50 anos ou a partir dos 45 anos nos que apresentam fatores de risco relevantes como história familiar de CP em parente de 1º grau ou em descendentes afro-americanos. O toque retal, a ultrassonografia de próstata e dosagem sérica do Antígeno Prostático Específico (PSA) compõem a tríade básica para este rastreamento. A dosagem do PSA é o teste inicial e marcador mais útil para a detecção precoce de CP. Mesmo não sendo câncer específico, quando elevado, uma avaliação urológica padrão é realizada. Os níveis de PSA e os resultados de suas variáveis na determinação da incidência do CP e na indicação da biópsia prostática têm na atualidade sua importância estabelecida. O limite superior considerado normal para o PSA é de 4ng/ml, entre 4 e 10ng/ml é considerado borderline e acima de 10ng/ml alto risco para câncer de próstata. Porém estudos têm mostrado que 25% dos homens com PSA menor que 4ng/mL apresentam câncer e com maior chance de serem de tipos mais agressivos. Por isso o rastreamento nesta etapa é importante e utilizado juntamente com os demais parâmetros do PSA como a densidade, velocidade, e com a relação do PSA livre e total. Com a utilização correta destes valores detecta-se mais precocemente a doença e nos auxilia a evitar biópsias prostáticas desnecessárias, melhorando assim o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; PSA

MED

**DIAGNÓSTICO DA APENDICITE AGUDA PELA TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA**

Ana Carolina Aques Lima e Túlio Neves da Costa
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Maria Lúcia Carneiro Barbosa de Brito (Orientadora).

A apendicite aguda é a causa mais comum de dor abdominal aguda que requer intervenção cirúrgica no mundo ocidental. O diagnóstico precoce é essencial para minimizar a morbidade da doença. Dentre os exames de imagem disponíveis a tomografia computadorizada (TC) parece ser um dos exames mais úteis, e com alta sensibilidade e especificidade na avaliação dos pacientes com suspeita de apendicite aguda, sem evidências clínicas de doença, em especial para crianças, gestantes e idosos. Materiais e métodos: Revisão através dos bancos de dados: PUBMED, MedLine e Scielo; de textos didáticos e revisões publicadas, além das listas de referências destas várias fontes. Resultados: A fisiopatogenia da apendicite aguda tem como base a obstrução do lúmen deste órgão por um fecalito ou por outras causas de obstrução como hiperplasia linfóide (principal causa), neoplasias, corpo estranho e apendicólito (fecalito calcificado no apêndice). É imprescindível a utilização da TC, para que se obtenha mais precocemente o diagnóstico de apendicite aguda. As alterações que serão encontradas na TC, dependem do grau de extensão e severidade da inflamação do apêndice. O diagnóstico diferencial de apendicite inclui todas as condições cirúrgicas e não cirúrgicas que causam dor abdominal, principalmente no quadrante inferior direito do abdome.

Palavras-chave: Apendicite; Diagnóstico; Tomografia computadorizada.

MED

MIOCARDIOPATIA PERIPARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas de Oliveira Amaral e Newton Sérgio V. C. P. de Araújo
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Karla Manzzini Cunha Rosa Ribeiro (Orientadora).

A Miocardiopatia Periparto (MCP) é definida como uma doença rara, de etiologia desconhecida, com uma incidência que varia entre 1 em 100 até 1 em 15.000 gestações, de acordo com a região geográfica, sendo mais alta na África. Ocorrendo em mulheres de raça negra, múltiparas e em idade reprodutiva (idade superior a 30 anos). Caracteriza-se pela presença de disfunção ventricular sistólica esquerda severa no final da gestação ou no puerpério até cinco meses pós-parto, na ausência de outras causas de insuficiência cardíaca e em mulheres previamente saudáveis. O diagnóstico é obtido através de exames complementares com destaque para: o ecocardiograma (padrão ouro), Rx de tórax e eletrocardiograma. A manifestação clínica principal é a insuficiência cardíaca, com dispnéia, que evolui rapidamente para ortopnéia, dispnéia paroxística noturna, edema e astenia. O tratamento é semelhante ao de outras formas de insuficiência cardíaca e visa reduzir a pré e pós-carga cardíaca (vasodilatadores), uso de inotrópicos (aumento do débito cardíaco), anticoagulantes (instituídos profilaticamente sempre que exista dilatação ventricular, disfunção ventricular [FE<30%] ou fibrilação auricular, e em doses terapêuticas caso se verifiquem fenômenos tromboembólicos ou trombos intracardíacos), diuréticos (diminuir sobrecarga hídrica), beta-bloqueadores e antagonistas do cálcio (pós-parto para diminuir a frequência cardíaca), imunossupressores (casos refratários à terapêutica convencional), estando a terapêutica cirúrgica, com transplante cardíaco ou balão intra-aórtico, reservado para casos graves e refratários ao tratamento. O prognóstico vai depender da recuperação da função ventricular esquerda, ao final de 6 meses, caso haja persistência da disfunção cardíaca, gestações futuras não são recomendadas. A taxa de mortalidade materna atinge cerca de 25-50% das pacientes, predominando o óbito no primeiro ano após o parto.

Palavras-chave: Doença rara; Ecocardiograma; Insuficiência Cardíaca.

MED

**RETIRADA PERCUTÂNEA DE CORPO ESTRANHO INTRAVASCULAR
COM ALÇA DE POLIPECTOMIA:
RELATO DE CASO**

André Luis Ramos Jorge e Vinícius de Freitas Orsolin
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Remy Faria Alves (Orientador).

A obtenção de acesso venoso central é prática crescente na medicina, raramente evoluindo com complicações do tipo embolização de todo ou de parte do cateter. O presente estudo relata um caso de um paciente, 52 anos, masculino, com diagnóstico de Carcinoma Epidermóide bem diferenciado do pênis, submetido a tratamento quimioterápico através de cateter de longa permanência que após a desconexão do sistema houve migração deste para as câmaras cardíacas direitas, sendo que o paciente permaneceu hemodinamicamente estável e assintomático após tal intercorrência. Foi realizado também um breve estudo de artigos científicos referentes a este tema. A necessidade de retirada deste corpo estranho, que está embasada na literatura consultada, devido a complicações potencialmente graves e fatais que possam vir a ocorrer com sua permanência no leito vascular e/ou câmaras cardíacas, fez com que se optasse pela sua extração; que foi realizada neste caso com uma alça de polipectomia, sendo este um material não usualmente empregado para este procedimento.

Palavras-chave: Retirada percutânea; Corpo estranho intravascular; Alça de polipectomia.

MED

**MALÁRIA GRAVE PELO *PLASMODIUM VIVAX*:
REVISÃO DE LITERATURA**

Adelmo Jesus dos Santos e Helio Borges de Sousa
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Alexsandra Rossi (Orientadora).

Malária é uma doença infecciosa, não contagiosa, de evolução crônica, com manifestações episódicas de caráter agudo produzida por protozoários do gênero *Plasmodium*, e se caracteriza por acessos intermitentes de febre, calafrios, cefaléia e sudorese. A malária é prevalente mundialmente e um grande problema de saúde, responsável por mais de 500 milhões de doenças febris e altos números de morte anuais. Na região das Américas, o Brasil é o país que mais registra casos de malária, com cerca de 50% das ocorrências. Os parasitas da malária são da família *plasmodidae*, gênero *Plasmodium*. São quatro as espécies conhecidas de plasmódios que infectam o homem. Das quatro espécies, o *P. vivax* é o mais amplamente distribuído. O diagnóstico da malária deve levar em consideração dados epidemiológicos clínicos e laboratoriais. Para o diagnóstico epidemiológico, é importante avaliar as seguintes informações: área de procedência do caso, existência de casos na região e tempo de permanência na área endêmica. A malária terçã benigna é uma enfermidade febril aguda causada pelo *P. vivax*, na qual o paroxismo da febre vem sempre no terceiro dia (48h). Usualmente é conhecida por mostrar um curso clínico benigno e raramente fatal. Esse paradigma clínico foi recentemente desafiado pelos numerosos relatos de sinais e sintomas de doença grave, e até mesmo óbitos devido monoinfecção pelo *P. vivax*. O *Plasmodium vivax* tem um alto impacto sobre a saúde global, responsável por 70 a 80 milhões de casos de malária anualmente, sendo responsável por mais de 50% de malária fora da África, principalmente no sudeste da Ásia e nas Américas do Sul e Central. As manifestações clínicas da malária e evolução clínica depende de fatores do parasita, do hospedeiro, da associação e das características demográficas. O espectro clínico varia desde as infecções assintomáticas até síndrome febril aguda, malária grave e casos letais. Manifestações graves causadas pela monoinfecção por *P. vivax* são similares aquelas causadas pelo *P. falciparum* e incluem malária cerebral com convulsões generalizadas e estado epiléptico, anemia grave, disfunção hepática e icterícia, insuficiência pulmonar aguda, SDRA e edema pulmonar, choque, ruptura esplênica, insuficiência renal aguda e trombocitopenia grave com ou sem sangramento por diferentes partes do corpo. Com a implementação de diagnóstico molecular, vem se tornando evidente que a monoinfecção pelo *P. vivax* pode também desenvolver disfunção de múltiplos órgãos. O esquema recomendado para o tratamento das infecções por *Plasmodium vivax* é a cloroquina por três dias e a primaquina por sete dias. A resistência a cloroquina é o determinante maior da presença de recidiva de malária pelo mundo, incluindo a do *P. vivax*.

Palavras-chave: *Plasmodium vivax*; Malária grave; Complicações de malária vivax.

MED

COMPLICAÇÕES DA ANESTESIA SUBARACNÓIDEA

Tayro de L. A. B. Dantas e Rafael Mariano de Souza
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Carlos Leme (Orientador).

A anestesia subaracnóidea também denominada raquianestesia trata-se de uma técnica muito utilizada em várias especialidades cirúrgicas, procedimentos diagnósticos e terapêuticos especialmente em abdômen inferior e membros inferiores. Consiste no bloqueio das fibras sensitivas e motoras no espaço subaracnóideo através da administração de anestésicos locais. É uma técnica antiga com indícios literários de sua existência há mais de 100 anos, ainda em uso nos dias atuais. Seu uso possui repercussão nos diversos sistemas do organismo como cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, geniturinário e neurológico, todos passíveis de remissão ou complicação. A pesquisa teve como objetivo dissertar sobre o procedimento anestesia subaracnóidea enfatizando suas principais complicações dentre elas foram abordados nesta revisão literária com maior ênfase a cefaléia pós-raquianestesia devido ser a de maior incidência, desencadeada pela diminuição da pressão liquórica por perda de líquido do espaço subaracnóideo após punção, a síndrome da cauda eqüina caracterizada por disfunção vesical e intestinal, perda da sensibilidade em área de períneo e fraqueza muscular em membros inferiores, imediatamente após a reversão do bloqueio e hematomas espinhais caracterizada por presença de sangue no espaço peridural, todas as complicações descritas com incidência, fatores de risco, quadro clínico e tratamento. As complicações oriundas da anestesia subaracnóidea estão com incidência diminuída devido aos aprimoramentos técnicos e materiais além do avanço no campo farmacológico que muito contribuiu para este declínio, tornando-a hoje uma técnica simples, segura e eficaz. **Matéria e métodos.** A pesquisa foi realizada através de revisão literária pelo conteúdo de livros-texto específicos de anestesiologia, e também pela internet em sites de pesquisa como Pubmed e Scielo, incluindo na revisão artigos científicos e relatos de casos na literatura portuguesa e inglesa.

Palavras-chave: Anestesia Subaracnóidea; Complicações; Hematomas espinhais; Síndrome da Cauda Eqüina; Cefaléia Pós-Raquianestesia.

MED

HPV E CARCINOGENESE CERVICAL UTERINA

Caroline Camargo Bandeira da Silveira e Fabiano Martins Inácio
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Karla Mazzini C. R. Ribeiro (Orientadora).

O papilomavírus humano é o fator etiológico central no desenvolvimento da carcinogênese cervical uterina, conforme provado por diversos estudos nos últimos 20 anos. O potencial carcinogênico do HPV é relacionado a duas proteínas virais, E6 e E7, capazes de interagir com proteínas que regulam o ciclo celular e que atuam como supressoras de tumores, como a p53 e pRb, gerando degradação e inativação das proteínas celulares, o que levaria a transformação, imortalização celular e, posteriormente, a formação de neoplasias. Diversos cofatores têm sido propostos na gênese do carcinoma escamoso do colo uterino, alguns com estudos experimentais, outros com correlação clínica e/ou epidemiológica. Dentre os co-fatores, destacamos: fatores imunológicos, paridade, uso de anticoncepcional oral, tabagismo, imunodeficiência pelo HIV e coinfeções com doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, idade da sexarca, número de parceiros sexuais e história de DST se relacionam com o processo de aquisição do HPV. Diversos métodos diagnósticos são eficazes no rastreamento e detecção precoce de alterações causadas pelo HPV na cérvix uterina, dentre os quais o exame colpocitológico (ou teste de Papanicolaou) destaca-se como método altamente sensível, de baixo custo e acessível à grande parte da população através de programas de saúde pública. Em conjunto, a colposcopia e a biópsia de lesões cervicais, oferecem grande acurácia do diagnóstico histológico de lesões pré-neoplásicas e neoplásicas. Método moderno, a captura híbrida permite detectar o HPV de alto risco e quantificar carga viral, fatores propostos atualmente como de maior risco na progressão para lesões intra-epiteliais de alto grau e carcinoma invasor. A forma como o HPV infecta a célula e leva a alterações neoplásicas, os cofatores envolvidos na carcinogênese e os métodos diagnósticos são os temas abordados nesta revisão de literatura.

Palavras-chave: HPV; Neoplasia Intra-epitelial Cervical; Citologia cervicovaginal; Colposcopia; Captura Híbrida; Câncer do colo do útero.

MED

**TRATAMENTO CLÍNICO FARMACOLÓGICO E NÃO-FARMACOLÓGICO
NA MELHORA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO FEMININA**

Elizabeth Oliveira Bensabath
(Acadêmica de Medicina da FAHESA).

A incontinência urinária de esforço (IUE) é a perda involuntária de urina, que ocorre após exercício físico, riso, tosse ou espirro. Este é um problema comum que pode afetar mulheres de todas as idades. Constitui um sintoma com implicações sociais causando desconforto e perda da autoconfiança, além de interferir negativamente na qualidade de vida de muitas mulheres. A terapêutica da incontinência urinária de esforço subdivide-se em cirúrgica e clínica, sendo que o tratamento não cirúrgico vem ganhando realce nos últimos anos em face da melhora dos resultados, baixo custo e dos poucos efeitos colaterais que provoca. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre os tratamentos clínicos farmacológicos e os não farmacológicos disponíveis para IUE feminina. A metodologia deste estudo baseou-se numa revisão bibliográfica realizada com base em consultas de livros, periódicos nacionais e revistas científicas indexadas nos bancos de dados eletrônicos (MEDLINE, Scielo, Lilacs, Pubmed), sites de organizações e/ou instituições à pesquisa. Concluiu-se que o tratamento clínico deve ser considerado como primeira escolha para tratamento de IUE e que, o tratamento não farmacológico associado ao farmacológico, tem um resultado melhor do que quando aplicados de forma separadamente.

Palavras-chave: Incontinência urinária de esforço; Tratamento não farmacológico;
Tratamento farmacológico.

MED

EFEITOS DA FENITOÍNA TÓPICA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS DE DECÚBITO

Juliana Vieira Pereira Lopes e Rafaella Braz de Oliveira
(Acadêmicas de Medicina da FAHESA);
Luis Fernando D'Albuquerque de Castro (Orientador).

A Fenitoína (difenhidantoína) foi introduzida, em 1937, no controle de distúrbios convulsivos; tendo como efeito colateral a hipertrofia gengival, desenvolvida em metade dos pacientes 1,2,3. O aparente efeito estimulante levou a sua apreciação na cicatrização de feridas. E com isso seu uso para a cura de úlceras de pressão (UPs), foi reconhecido pela primeira vez, em 1939. A presença de úlceras de pressão é um marcador de mau prognóstico e pode contribuir para a mortalidade prematura em alguns pacientes. Além dos resultados adversos para a saúde, o impacto financeiro do tratamento de UPs é considerável⁸. Atualmente, esforços e recursos são muito utilizados na investigação de fatores moleculares para cicatrização de feridas. A eficácia desses agentes ainda precisa ser comprovada em ensaios clínicos e o fator custo deve ser levado em consideração, pois a fenitoína é uma opção barata, de fácil manuseio, e prontamente disponível. Estudos *in vitro* sugerem que a fenitoína pode estar envolvida no processo de cura em vários níveis incluindo o incentivo à proliferação de fibroblastos, favorecendo a formação de tecido de granulação, diminuindo a atividade da colagenase (reduzindo sua produção ou a secreção ou ambos) a deposição, a promoção de colágeno e outros componentes do tecido conjuntivo, diminuição da contaminação bacteriana, diminuindo a secreção da ferida 6,7,8. Seu uso tópico para a promoção da cicatrização parece promissor, mas requer estudos adicionais, para confirmar seus os benefícios em feridas de etiologias variadas, bem como para determinar a dose ideal e o método a ser utilizado. Após 60 anos de "descoberta" da fenitoína em cicatrizações de feridas, estudos sobre a droga ainda são insuficientes.

Palavras-chave: Fenitoína; Úlcera de decúbito – tratamento.

MED

**TUBERCULOSE NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO IMUNOLÓGICO
UTILIZANDO OS ANTÍGENOS ESAT -6 E CFP-10**

Cássia Lisboa Pelzer e Thaíse Dantas Vieira
(Acadêmicas de Medicina da FAHESA);
Ana Carolina Simão Méier (Orientadora).

O diagnóstico da tuberculose (TB) baseia - se em dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais (baciloscopia, cultura e TTI- Teste Tuberculínico Intradérmico) e radiológicos. Entretanto, há grande dificuldade de se detectar o *Mycobacterium tuberculosis* (M.tb) em espécimes clínicos coletados de crianças com suspeita de TB. Tal fato deve-se, principalmente, a dificuldade na coleta dos espécimes clínicos, baixa sensibilidade dos espécimes e dos testes bacteriológicos, por serem amostras paucibacilares, e ainda, tempo prolongado para obtenção dos resultados de cultura, que em sua grande maioria, são negativas. Além disso, ocorrem reações cruzadas ao TTI, devido a vacinação recente com a BCG e a exposição a micobactérias ambientais. Diante disso, novos métodos diagnósticos tem sido desenvolvidos e intensamente estudados. Dentre eles, discutiremos os métodos imunológicos baseados em antígenos recombinantes específicos do complexo M. tb: o ESAT-6 (early secretory antigen target 6) e o CFP-10 (culture filtrate protein 10), que são potentes indutores de IFN- γ .

Palavras-chave: Tuberculose; Diagnóstico; Imunológico.

MED

VACINA CONTRA HPV: BENEFÍCIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Luciana Dônola de Camargo Puppio e Rogério Rezende Silva
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Luciana Zenóbio Quadra V. dos Santos (Orientador).

O papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo e uma das principais ameaças à saúde da mulher. Estima-se que metade da população mundial seja portadora de pelo menos um dos mais de 100 tipos do vírus. Com o desenvolvimento das técnicas de biologia molecular, estabeleceu-se recentemente uma relação causal entre a infecção persistente com alguns tipos de HPV, especialmente os do tipo 16 e 18 - e o câncer cervical. Apesar de ainda não totalmente elucidado, o foco das atenções passa hoje para o desenvolvimento de vacinas contra o vírus e a prevenção da instalação do processo oncogênico cervical. As vacinas profiláticas evitam a infecção pelo HPV e suas doenças associadas e as terapêuticas induzem a regressão das lesões pré-cancerosas e a remissão do câncer invasivo. Embora não efetivas para todos os tipos de HPV, a vacina contra o vírus é uma das esperanças para o futuro. Espera-se, com o uso disseminado da vacina, que 70% dos cânceres cervicais sejam evitados, bem como a proporção das outras doenças anogenitais associadas a esse tipo de infecção. Assim, o presente trabalho, com base em pesquisas e estudos publicados sobre a vacinação contra o HPV, faz uma abordagem quanto à imunologia e os mecanismos fisiopatológicos, identificação dos grupos populacionais que necessitam da vacinação preventiva, eficácia clínica das vacinas, tempo de duração e o impacto deste tipo de prevenção na história do câncer cervical, bem como, vantagens e desvantagens da vacinação, e, perspectivas futuras. Concluiu-se que, embora presentes muitas dificuldades técnicas e estruturais, as vacinas são a forma mais eficiente e barata de intervenção para prevenir doenças infecciosas, e que os recursos gastos em seu desenvolvimento e aplicabilidade são amplamente compensados com a prevenção da doença, economia de tratamentos e maior qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Papiloma Vírus Humano (HPV); Câncer Cervical; Vacinas;
Perspectivas.

MED

**DIAGNÓSTICO E INVESTIGAÇÃO POR IMAGEM DE INFECÇÃO DO
TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS**

Igara Araújo Gonçalves Sardinha e Rossana Melo Teixeira Brito
(Acadêmicas de Medicina da FAHESA);
Maria Gorete Pereira (Orientadora).

O objetivo do presente trabalho é mostrar a importância do diagnóstico precoce de ITU em crianças, principalmente em recém-nascidos e lactentes, devido ao maior risco de cicatriz renal. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica baseado em estudos e revisões recentes sobre esta patologia, utilizando o método descritivo e explicativo para delinear infecção urinária. A coleta de dados foi realizada em livros, revistas, artigos e trabalhos científicos publicados ou apresentados em eventos de ordem científica. A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções bacterianas mais comuns na pediatria, sendo descrita como uma das doenças de maior risco na infância, especialmente em lactentes por apresentarem maior sensibilidade do parênquima à formação de cicatriz pielonefrítica. Essas lesões são a seqüela mais grave da infecção urinária em crianças representando risco, a médio e a longo prazo, de desenvolvimento de hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. É caracterizada pela multiplicação bacteriana em qualquer segmento do aparelho urinário, predominando em crianças do sexo feminino, exceto no primeiro ano de vida. O diagnóstico de ITU é um desafio, principalmente em menores de 2 anos de idade, pois apresentam sintomas inespecíficos e a coleta de urina é dificultada pela falta de controle esfinteriano. A urocultura é o exame laboratorial padrão-ouro para o diagnóstico, sendo de fundamental importância que a amostra de urina seja colhida de forma asséptica utilizando métodos eficazes de acordo com cada faixa etária. O exame de urina (EAS), apesar de muito utilizado na prática, é considerado inespecífico para o diagnóstico de ITU. Há também métodos de diagnósticos rápidos e eficazes utilizados para identificar as crianças que devem iniciar antibioticoterapia e aguardam o resultado da cultura, que são os testes rápidos de fita diagnóstica e o Gram de gota da urina. Além disso, em todas as crianças com ITU confirmada, deve-se proceder a investigação por imagem com o objetivo de identificar anomalias estruturais do trato urinário ou predisposição para infecção urinária de repetição e aquelas com eventuais cicatrizes renais. Portanto, o correto diagnóstico e investigação de malformações do trato urinário podem, além de diminuir o custo e tempo de internação, melhorar substancialmente o prognóstico da doença renal na infância e na vida adulta.

Palavras-chave: ITU; Diagnóstico; Urocultura; Investigação imagiológica.

MED

**O PAPEL DA ESPIRONOLACTONA NA REDUÇÃO DO REMODELAMENTO
CARDÍACO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
CONGESTIVA**

Italmo Hermenegildo de Castro Cardoso e Ítalo Franco de Castro Cardoso
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Valéria Rita Correia (Orientadora).

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) institui-se como uma síndrome que acompanha a maioria dos cardiopatas e é considerada como uma das causas mais frequentes de incapacidade e morte na prática clínica. A espironolactona é um esteróide que inibe competitivamente a ligação da aldosterona com um receptor de mineralocorticóide, com um valor bem estabelecido no tratamento da ICC classe funcional III e IV, além de reduzir a morbimortalidade desta enfermidade. Esta revisão de literatura visa averiguar a adequada utilização deste fármaco, através da avaliação do papel da Espironolactona na redução do remodelamento cardíaco no tratamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva. A metodologia da pesquisa foi bibliográfica, não-sistematica, por acessibilidade de conveniência. Foram utilizadas a plataforma Pubmed, rede Scielo, além de livros de alta relevância clínica. A busca de dados epidemiológicos foi desenvolvida no Banco de dados do Sistema Único de Saúde. Mediadores neuro-humorais, presentes precocemente na IC, que inicialmente mantêm o paciente compensado passam, com a evolução da doença a exercer um efeito deletério na função miocárdica, chamado de remodelamento cardíaco. A estimulação crônica do sistema renina-angiotensinaaldosterona tem efeitos danosos hemodinâmicos, vasoconstrictivos e na retenção de sódio, assim como estruturais, celulares e moleculares, contribuindo significativamente para a piora progressiva da função ventricular. O provável mecanismo benéfico da Espironolactona na IC é a inibição do efeito da aldosterona sobre o miocárdio, reduzindo, assim, a degeneração de fibras, a apoptose e a fibrose intersticial, isto é, prevenindo o remodelamento ventricular. É possível que a Espironolactona bloqueie a ação da aldosterona em receptores específicos de fibroblastos, reduzindo a produção de colágeno tipo I, que viria a favorecer o processo de remodelagem cardíaca. A Espironolactona é imprescindível no tratamento de ICC de graus III e IV visto a sua eficácia na redução do remodelamento e consequente redução significativa da progressão da doença, diminuição da morbidade e mortalidade. Salienta-se também a melhoria na qualidade de vida dos pacientes em virtude da redução do número de hospitalizações. Sua utilização em ICC de graus I e II necessita mais estudos, visto que existem riscos como hiperpotassemia e efeitos colaterais significativos como a ginecomastia, que podem ser evitados em pacientes ainda assintomáticos que dispõem de outras maneiras de reduzir a evolução da doença.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca Congestiva. Espironolactona. Remodelamento cardíaco.

MED

**LEISHMANIOSE VISCERAL:
UM ANTIGO MAL, AINDA BEM VIVO EM NOSSAS CRIANÇAS**

Elissa Maynardes de Oliveira Coelho e Karla Katiana Silva Martins
(Acadêmicas de Medicina da FAHESA);
Gilmar Antônio Martins de Queiroz (Orientador).

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica e envolvimento sistêmico grave, potencialmente fatal. É considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das prioridades dentre as doenças tropicais. Realizou-se um estudo documental retrospectivo com os prontuários de 379 crianças de zero a doze anos, internadas no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína – TO, com diagnóstico de leishmaniose visceral, no período de janeiro/2008 a julho/2009. O objetivo desse estudo foi apresentar os dados clínicos e laboratoriais dos pacientes pediátricos admitidos nesta Unidade de Saúde; citar os esquemas terapêuticos utilizados para o tratamento dos mesmos e destacar o perfil dos casos letais, com a finalidade de minimizá-los. Os dados foram coletados através de formulário padronizado e específico. Constatou-se que 209 (51,1%) crianças eram do sexo masculino, sendo a faixa etária de prevalência entre 1 ano a 1 ano e 11 meses, com 111 (29,3%) crianças envolvidas. Verificou-se que 289 (76,3%) residiam no município de Araguaína, dos quais 346 (91,2%) procediam da zona urbana. A principal queixa relatada foi a febre (370 - 97,6%) e os principais achados no exame físico foram esplenomegalia (344 – 90,8%), palidez (339 – 89,4%) e hepatomegalia (292 – 77%). 223 (58,8%) crianças estudadas apresentavam-se eutróficas e 143 (37,7%), desnutridas. O método diagnóstico mais utilizado foi o clínicoepidemiológico e laboratorial (180 – 47,5%) e o tratamento, glucantime (292 – 77%). 361 (95,3%) receberam alta e 12 (3,2%), foram a óbito. O diagnóstico e tratamento precoce e adequado dos casos, resulta em uma redução considerável do número de óbitos, mesmo quando envolvidos pacientes com perfil associado a evolução desfavorável.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; crianças e mortalidade.

MED

**PROFILAXIA PARA NÁUSEAS E VÔMITOS EM CIRURGIAS
OTORRINOLARINGOLÓGICAS**

João Vitor Castro Teixeira e Sérgio Murilo Marques de Souza
(Acadêmicos de Medicina da FAHESA);
Roberto Correa Ribeiro de Oliveira (Orientadora).

A Otorrinolaringologia surge em 1853, uma especialidade médica de ampla área de atuação, muitas vezes disputando mercado com outras áreas médicas. Concomitante ao desenvolvimento dos procedimentos cirúrgicos ocorreu o desenvolvimento da anestesiologia como atividade com o objetivo de propiciar, com desejável segurança, a amnésia, a sedação, o bloqueio autonômico, a analgesia, a anestesia, a inconsciência e, quando necessário, o relaxamento da musculatura esquelética do paciente. Os cuidados pós-anestésicos de um médico anestesiológico compreendem as atividades de monitorização e tratamento, utilizadas para o manuseio do paciente após um procedimento anestésico- cirúrgico, através das diversas fases da recuperação anestésica. O tratamento dos episódios de náuseas e vômitos pós-operatórios deve ser uma das atividades de um médico anestesiológico, o qual conta com várias medicações usadas como profiláticos da ocorrência de náuseas e vômitos pós-operatórios. O ensino de Otorrinolaringologia, geralmente, na escola médica se restringe aos anos finais do curso de graduação, sendo em sua essência teórico, gerando problemas para os alunos da graduação. E, quando se busca estudos que associem os procedimentos cirúrgicos da otorrinolaringologia com os procedimentos que o médico anestesiológico deve adotar no transcorrer de todo o processo, percebe-se uma lacuna nessa área de pesquisa. Dessa forma, pesquisa nessa área de estudo é relevante, principalmente, para aqueles que vislumbram seguir por esses caminhos. Discutir a profilaxia para náuseas e vômitos em cirurgias otorrinolaringológicas através de publicações disponibilizadas em bibliotecas on-line. Foi realizado um trabalho de pesquisa exploratória, cujo objetivo é proporcionar maior compreensão do fenômeno investigado, através de um estudo de revisão bibliográfica. O material selecionado foram artigos publicados em meios eletrônicos ou em veículos impressos e livros técnicos. O ondansetron é eficaz na prevenção de náuseas e vômitos pósoperatórios, diminuindo sua incidência e intensidade, bem como a necessidade de medicação antiemética complementar. O droperidol também se mostrou eficaz e proporcionou um excelente grau de satisfação nos pacientes. A associação de antieméticos ainda tem se mostrado contraditória. No entanto, estudos baseados na associação da metoclopramida com o droperidol, da ondansetrona com a dexametasona, da ondansetrona com droperidol, têm apresentado resultados superiores ao da utilização isolada dos antieméticos.

Palavras-chave: Profilaxia; Náuseas e Vômitos; Cirurgia Otorrinolaringológicas.

MED

**NEFROPATIA DIABÉTICA:
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E INTERVENÇÃO
TERAPÊUTICA**

Emília Rocha Lafetá
(Acadêmica de Medicina da FAHESA);
Marco Antônio Côrrea Galvão (Orientador).

A nefropatia diabética (ND) é responsável pelo aumento do número de pacientes em diálise em países em desenvolvimento, e já é a principal causa de terapia de substituição renal nos países desenvolvidos. Neste manuscrito, revisamos os fatores de risco e apontamos estratégias para prevenir esta complicação microvascular nos pacientes com diabetes melito, considerando o estabelecimento de diagnóstico precoce como forma de garantir maior sucesso na prevenção de complicações. Alguns fatores de risco genéticos e não-genéticos estão relacionados ao desenvolvimento e à progressão da ND. Genes candidatos têm sido analisados, mas ainda há controvérsias sobre os marcadores genéticos da doença. Os fatores de risco não-genéticos reconhecidos são o mau controle glicêmico, pressórico e lipídico. Além disso, tem sido sugerido que a presença do hábito de fumar, da alta ingestão protéica, e de níveis mais altos de albuminúria (mesmo dentro dos níveis normais) estão associados com um risco aumentado de desenvolvimento de ND. Algumas estratégias têm sido investigadas e comprovadas para prevenir ou, no mínimo, postergar o desenvolvimento da ND, tais como o controle da pressão arterial, da glicemia e da dislipidemia. Adicionalmente, os inibidores da ECA e os bloqueadores da angiotensina II apresentam efeitos importantes no tratamento da ND em fases iniciais. Outras medidas terapêuticas são a baixa ingestão de proteínas na dieta e a suspensão do fumo. Em estágios avançados, o tratamento mais utilizado é a hemodiálise, contudo, o transplante renal apresenta-se como a medida mais eficaz nesse estágio da patologia.

Palavras-chave: Nefropatia Diabética; Fatores de risco; Prevenção; Diagnóstico Precoce; tratamento.

VET

BRUCELOSE EM ANIMAIS SILVESTRES DA FAUNA BRASILEIRA

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Francisco Farias de Jesus (Acadêmico do Curso de Biologia da UFT);
Francisco Baptista (Orientador).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br; baptista@uft.edu.br

A brucelose é uma zoonose mundial, que provoca grave prejuízo econômico, pois causa principalmente transtornos reprodutivos nos animais de produção, por isso acredita-se que a doença nos animais silvestres também possa afetar a reprodução, sendo mais grave ainda se essa espécie estiver em lista de extinção. O objetivo deste trabalho é relacionar espécies silvestres brasileiras afetadas pela doença com respaldo científico e apresentar breve revisão científica sobre alguns aspectos da doença, sendo que aos procedimentos metodológicos de obtenção de dados se deu a partir da literatura científica internacional. O resultado desta pesquisa demonstrou que nos estudos realizados no Brasil muitos mamíferos silvestres terrestres são soroprevalentes para *Brucella spp*, sendo que alguns até encontram-se na lista de extinção, entre eles foram citados os queixadas (Pantanal Sul-Matogrossense), raposa do campo (Semi árido Paraibano), tamanduás bandeira (Parque Nacional Serra da Canastra), capivaras (Corumbá-MS) e o cervo do pantanal (Região de Várzea do rio Tietê). Portanto existe a necessidade de maiores estudos no que diz respeito à brucelose em animais silvestres, devendo-se salientar que a presença da bactéria em animais silvestres brasileiros exerce forte influência sobre a manutenção da doença, pois com o avanço da agropecuária sobre o habitat destes animais há uma aproximação do contato dos animais silvestres não só com os animais de produção como também com a população humana, promovendo a ineficiência dos esforços públicos na erradicação da brucelose no Brasil.

Palavras-chave: *Brucella spp.*, doença, silvestres.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

VET

FREQUÊNCIA DE FORMAS AMASTIGOTAS DE *Leishmania* spp. EM CÃES DOMICILIARES DA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Sebastiana Adriana Pereira Sousa (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFT);

Débora de Sousa Coelho (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFT);

Francisco Farias de Jesus (Acadêmico do Curso de Biologia da UFT);

Helciléia Dias Santos (Orientadora).

E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br; hdsantos@uft.edu.br

As leishmanioses constituem um grupo de doença zoonótica causada por um protozoário da família Trypanosomatidae pertencente à ordem Kinetoplastida, gênero *Leishmania*. Para todas as espécies de *Leishmania*, a principal forma de transmissão ocorre através da picada de fêmeas de flebotomíneos infectados. O objetivo do estudo foi determinar a frequência de Leishmaniose na população canina de Araguaína-TO. O tamanho da amostra foi calculado com base na população total de cães da cidade, estimada a partir da população humana de 111.520 e utilizando-se uma proporção cão/homem de 1:10. O cálculo da amostra foi realizado através do programa Epi Info 6.0, considerando-se um nível de confiança de 95% e erro estatístico de 5%. As amostras foram coletadas, através de punção aspirativa do linfonodo poplíteo, para o exame parasitológico. Foram analisadas amostras colhidas de 277 cães da cidade de Araguaína, onde 40 apresentaram formas amastigotas de *Leishmania* spp., determinando uma frequência de 14,4% (10,5-19,1%). Quando comparada com os resultados obtidos em levantamentos soroepidemiológicos realizados em outras regiões brasileiras, a frequência de animais positivos na cidade de Araguaína, é menor do que as observadas em outros estados brasileiros onde são frequentes casos humanos. Esse fato pode se justificar pelas ações de controle adotadas no município, onde está incluída a eutanásia dos cães soropositivos, as quais foram intensificadas no ano de 2008 devido a elevada incidência da doença em humanos no Município. Portanto o fato da frequência encontrada menor do que as observadas em outros estados brasileiros onde são frequentes casos humanos pode ser justificado pelas ações de controle adotadas no município em relação aos reservatórios caninos, visto que a epidemia canina geralmente precede à humana.

Palavras-chave: Cão; Frequência; *Leishmania*.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

VET

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM CTS (CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE) NO CONTEXTO ENSINO-APRENDIZAGEM

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Francisco Farias de Jesus (Acadêmico do Curso de Biologia da UFT);
Lancaster Rodrigues de Oliveira Ferreira (Acadêmico do Curso de Química da UFT);
Viviane de Almeida Lima (Orientadora).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br; vivianelima516@terra.com.br

A sociedade contemporânea vive a era do conhecimento e informação, fazendo com que nós tenhamos que absorver um grande número de informações diversificadas, o que seria bom caso tivéssemos melhor orientação sobre a aplicação tecnológica na sociedade dos recursos produzidos pela ciência, ou seja, contextualizando o conteúdo para o aluno de modo que ele perceba a importância da ciência em cada atitude de sua vida, tornando seu rendimento escolar mais satisfatório e melhorando o bem estar do grupo social em que convive. No ensino CTS (ciência, tecnologia e sociedade) procura-se formar massa crítica que tenha raciocínio dos diversos campos de saberes para que ele possa estar tendo consciência dos seus atos, sempre tendo em vista a responsabilidade social de suas ações. O progresso da ciência trouxe consigo não só benefícios como também malefícios, portanto de forma contextualizada podemos perceber que a ciência é fruto do pensamento do ser humano, tendo interesses políticos e econômicos por trás de cada tecnologia construída, e cabe ao cidadão ir além do seu papel de mero espectador e se torna realmente parte ativa da sociedade em que habita. Nesse contexto o ensino-aprendizagem preconizado pela abordagem CTS, desperta não só o interesse do aluno pelo conteúdo, como também a necessidade de ser transformador da sociedade, de ser revolucionador, utilizando-se do conhecimento científico para estar solucionando os problemas da sociedade, tendo consciência das causas, conseqüências, efeitos entre outros determinantes de cada detalhe da sociedade, em especial da ciência, visto que esta se apresenta como um dos fatores mais influenciadores da vida em sociedade. O ensino CTS, sempre se inicia com temas sociais como problemas, serem resolvidos pela ciência e tecnologia (caso haja vínculo), pois os temas em que há situações-problemas da realidade social, fazem com que o aluno tenha uma percepção crítica da ciência, da tecnologia e principalmente da sociedade. Portanto fica claro deste modo que o ensino CTS, promove melhorias não só na compreensão do ensino científico com a aplicação tecnológica, como também gera recursos humanos críticos e com abertura de idéias, pensamentos e opiniões para um novo olhar social, buscando-se o ideal de coletividade, uma vez que o planeta terra representa apenas um organismo só, do qual nos seres humanos, fazemos parte ativa deste processo, cabendo a nós seres tidos como racionais, formular ações de desenvolvimento sustentável como forma de perpetuação não só da nossa espécie, como também das outras espécies animais.

Palavras-chave: Ciência; Crítica; Vida.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

VET

**SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE SOROGRUPOS DE
ESCHERICHIA COLI ENTEROPATOGÊNICAS CLÁSSICAS E O157:H7
ISOLADAS DE FEZES DE BOVINOS ENCAMINHADOS AO ABATE EM
FRIGORÍFICO NA REGIÃO DE ARAGUAÍNA-TO**

Mariana Benitez Fini (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Taisa Tavares dos Santos (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Aline Marinho Machado (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFT);
Francisco Baptista (Professor de Epidemiologia Veterinária da UFT); Rubén Pablo
Schocken-Iturrino (Professor Titular de Microbiologia da UNESP-Jaboticabal);
Caroline Peters Pigatto (Orientadora, Professora de Microbiologia da UFT).

E-mail: benitez@veterinaria.med.br; taisa.ts@hotmail.com;
alinemarinho123@hotmail.com; baptista@uft.edu.br; pablo@fcav.unesp.br;
carolinepigatto@yahoo.com.br

Os grupos de *Escherichia coli* enteropatogênicas (EPEC) e produtoras de toxinas Shiga (STEC), principalmente o sorogrupo O157, são considerados um problema de saúde pública. Nos últimos anos, tem emergido como um patógeno importante transmitido por alimentos. Uma possível causa da dificuldade de tratamento de pessoas enfermas seria a resistência das *E. coli* aos antimicrobianos utilizados de forma indiscriminada na criação animal, tanto no tratamento de doenças quanto no controle das mesmas, o que ocasionou alta resistência a diversos antibióticos. No presente estudo, foram analisadas quanto à suscetibilidade aos antimicrobianos: Amoxiciclina e ácido clavulânico, Amicacina, Ampicilina, Aztreonam, Cefaclor, Cefalotina, Cefalexina, Cefazolina, Ciprofloxacina, Clorafenicol, Eritromicina, Estreptomicina, Gentamicina, Imipenem, Lomefloxacina, Levofloxacina, Meropenem, Ácido nalidíxico, Nitrofurantoína, Norfloxacina, Penicilina, Ácido pipemídico, Sulfazotrim e Tetraciclina, cepas de *E. coli* isoladas de fezes de animais encaminhados ao abate para posterior consumo pela população de Araguaína-TO. Foram analisadas 35 amostras positivas para *E. coli* enteropatogênica e nenhuma apresentou positividade frente ao sorogrupo O157. Destas 35 amostras, 100% apresentaram resistência aos antibióticos Eritromicina e Penicilina. Os antibióticos que apresentaram maior sensibilidade foram Levofloxacina, Imipenem e Meropenem. É importante ressaltar que até o presente momento, nenhum dos fármacos analisados apresentou 100% de suscetibilidade frente às colônias testadas. Tendo em vista a significativa ocorrência de amostras positivas para *E. coli* patogênica no reservatório bovino bem como a importância do tratamento dos seres humanos enfermos, dados relativos a susceptibilidade a antibióticos devem ser continuamente realizados.

Palavras-chave: Antimicrobianos; *Escherichia coli*; Resistência Bacteriana.

V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

VET

DETECÇÃO DE BACTERIAS ENTEROHEMORRÁGICAS *ESCHERICHIA COLI* O157:H7, ISOLADAS DAS FEZES DE BOVINOS NA REGIÃO DE ARAGUAINA, TOCANTINS

Aline Marinho Machado (Acadêmica do curso de medicina veterinária da UFT);
Taisa Tavares dos Santos (Acadêmica do curso de medicina veterinária da UFT)
Mariana Benitez Fini (Acadêmica do curso de medicina veterinária da UFT)
Rubén Pablo Schocken-Iturrino (Professor Titular de Microbiologia, da UNESP-
Jaboticabal);

Francisco Baptista (Professor de Epidemiologia, da UFT);
Caroline Pigatto De Nardi (Orientadora)

E-mail: alinemarinho123@hotmail.com; taisa.ts@hotmail.com;
benitez@veterinaria.med.br; schockeniturrino@fcav.unesp.br;
baptitcarolinepigatto@yahoo.com.br

A *Escherichia coli* O157:H7 é um sorotipo de *E. coli* pertencente ao grupo EHEC (*E. coli* enterohemorrágicas). Esses microrganismos acometem principalmente o ser humano, e estão associados a duas afecções graves, a colite hemorrágica e a síndrome hemolítica urêmica. (SHU). O principal reservatório deste grupo de bactérias são os bovinos. A transmissão ocorre principalmente através da carne moída, hambúrgueres e leite contaminado. A água também é apontada como uma importante via de transmissão, além do iogurte e queijo. A bactéria é muito resistente aos ácidos e a temperaturas baixas, sobrevivendo em alimentos fermentados e vegetais frescos. Apesar de sua incidência relativamente baixa em nosso país, constitui sério risco à saúde, sendo, algumas vezes, fatal, particularmente para crianças e para idosos. Dessa forma esse projeto teve como objetivo determinar a frequência e os aspectos epidemiológicos de *Escherichia coli* sorotipo O157:H7 de bovinos abatidos na grande região de Araguaína, Tocantins, verificar a presença da *Escherichia coli* O157. As amostras foram obtidas em frigoríficos com “swab” retal, em seguida foram encaminhadas ao laboratório e semeadas em ágar MacConkey pela técnica de esgotamento, e foram incubadas a 37° C por 18 a 24 horas, após esse período realizou-se a caracterização fenotípica das colônias, incluindo testes bioquímicos e sorológicos. Foram obtidas 17 amostras de fezes, originadas de 04 municípios dos Estados do Tocantins e do Pará. Foram obtidas 85 cepas isoladas de *Escherichia coli*, sendo que destas nenhuma apresentou aglutinação frente ao anti-soro O157. Até o presente momento não foi confirmada a ocorrência deste microrganismo na região. O que não descarta a importância da sanidade dos animais e da higiene na obtenção dos alimentos.

Palavras-chave: *Escherichia coli* O157:H7; Bovino; Sanidade.

VET

**FREQÜÊNCIA DE SOROGRUPOS DE *ESCHERICHIA COLI*
ENTEROPATOGÊNICA CLÁSSICA DE REBANHOS BOVINOS, QUE SÃO
ENCAMINHADOS AO ABATE EM FRIGORÍFICO NA REGIÃO DE
ARAGUAÍNA, TOCANTINS**

Taisa Tavares dos Santos (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, da UFT);
Aline Marinho Machado (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, da UFT);
Mariana Benitez Fini (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, da UFT);
Rubén Pablo Schocken-Iturrino (Professor Titular de Microbiologia, da UNESP-
Jaboticabal);

Francisco Baptista (Professor de Epidemiologia, da UFT);
Caroline Pigatto De Nardi (Orientadora).

E-mail: taisa.ts@hotmail.com; alinemarinho123@hotmail.com;
benitez@veterinaria.med.br; schockeniturrino@fcav.unesp.br;
baptitcarolinepigatto@yahoo.com.br

A *Escherichia coli* pertence ao grupo das enterobactérias, e faz parte da microbiota intestinal dos animais de sangue quente. Existem cepas de *E. coli* consideradas patogênicas que podem causar enterite ou gastroenterite, essas linhagens de *E. coli* são agrupadas em cinco classes, dentre elas a *Escherichia coli* enteropatogênica (EPEC). O bovino é considerado como reservatório destas enfermidades, onde a EPEC se desenvolve com mais facilidade chegando a contaminar os alimentos. Objetivou-se com este trabalho conhecer a frequência de EPEC no rebanho bovino que chega ao abate no Estado do Tocantins, bem como determinar os aspectos epidemiológicos envolvidos e identificar os sorogrupos de EPEC clássica isoladas nas amostras de fezes bovinas. As amostras de fezes bovinas foram obtidas por meio de amostragem aleatória na linha de abate em frigorífico, obtidas com o uso de “swab” retal, acondicionadas em isopor com gelo reciclável e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Veterinária, Campus EMVZ-Araguaína, para a realização das análises. As amostras de fezes foram semeadas, em ágar MacConkey pela técnica de esgotamento, e foram incubadas a 37°C por 18 a 24 horas, após esse período realizou-se a caracterização fenotípica das colônias, incluindo testes bioquímicos e sorológicos. Das 17 amostras analisadas, foram isoladas 85 cepas de *Escherichia coli*. Dentre as 10 amostras positivas nos anti-soros polivalentes, realizou-se um novo teste de aglutinação com anti-soros monovalentes, onde oito confirmaram o seguinte perfil sorológico: O126, O127, O55, O158, O125. Estes sorogrupos já foram relatados como causadores de doença nos seres humanos. Portanto, o controle sanitário dos animais desde a criação, o abate até a obtenção da carne é fundamental. Estas medidas impedem o acesso de patógenos aos alimentos de origem animal, evitando, concomitantemente, o desencadeamento de enfermidades ao consumidor deste produto.

Palavras-chave: *Escherichia coli*; Sanidade Animal; Saúde Pública.

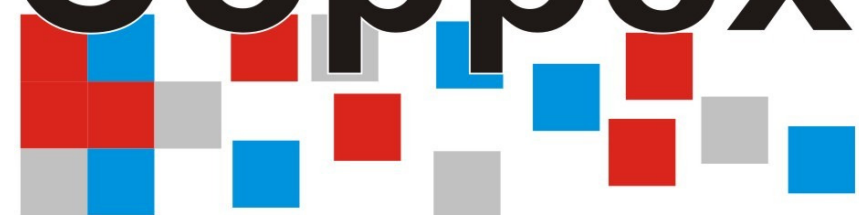
Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

ISSN 1983-5256



V JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
V Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
III Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

Coppex



*Coordenação de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão*

ISSN 1983-5256



**JORNADA
CIENTÍFICA**
do ITPAC